Novo presidente dos metalúrgicos quer unidade e participação

Página 5

Retirados do auto, os três corpos ficaram no asfalto quente

Pediram carona para morrer esmagadas na Rodovia Rio – Santos

O comerciante vinha do sítio — Parou em Itaguaí para tomar café e apanhou três caronas — Um homem e duas mulheres — Na Rio—Santos, próximo ao Rio Guandu, perdeu a direção, arrebentou o muro de proteção e se projetou no fundo do abismo — O comerciante morreu, matando, também, as duas senhoras — Imprensados nas ferragens e retirados pelos bombeiros — Detalhes na página 2

O final de um Opala negro na Rio—Santos

CORTEJO PAROU TODO O SUBÚRBIO

LÁGRIMAS DO POVO NO ADEUS A NATAL

Houve tumulto na chegada da urna. Osmar Valença e Carlinhos Maracanã ajudavam a abrir caminho entre o povo

Cerca de 50 mil pessoas acompanharam o féretro de José Natalino do Nascimento, o "Natal da Portela", sepultado, ontem, no Cemitério Jardim da Saudade, encerrando-se um capítulo da história do samba na sepultura n.º 10.936. Quase todo o subúrbio da Central parou suas atividades normais, principalmente Madureira, onde o comércio manteve suas portas fechadas, para que todos pudessem prestar sua última homenagem àquele que, em vida, só procurou fazer o bem, ajudando, amparando, abrigando, sempre com a bolsa aberta para o necessitado. Surdos, taróis, tambores e tamborins repicaram em homenagem póstuma ao grande benfeitor do subúrbio, enquanto sambistas entoavam o hino portelense. Gritos, desmaios, enfim, todos querendo se despedir do monarca suburbano. — Leia detalhes na 8.ª página.

Gritos e desmaios no adeus a Natal

GRANDE RIO

LUTA DEMOCRÁTICA

1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXII — Quarta-feira, 9-4-1975 — N.º 6.740

JORNAL DA FUSÃO

SE CORRER, O BICHO PEGA...

Policiais da Décima Sétima Delegacia, ontem pela manhã, deram uma batida no ponto de bicho da contraventora Ivone, na Rua Ceará, 146, mas, ao que parece, tudo não passou de uma satisfação por parte das autoridades locais aos moradores da rua, pois logo após a "batida", o temível Zequinha, apelido carinhoso de um perigoso "leão-de-chácara" que fica à porta do ponto, portando uma pistola 765, chamava os fregueses para ainda pegarem o jogo da tarde, que costuma fechar às 14 horas. O flagrante mostra a corrida dos pobres escreventes do ponto, que, debaixo de um sol causticante, são obrigados a estas cenas, para que não se torne público a ascendência da bicheira Ivone sobre os policiais da Décima Sétima Delegacia...

NÉLSON DUARTE LIVRE: POR QUE?

Promotor Rodolfo Avena procura explicação para a não captura de Nélson Duarte — Turma especial de capturas está extinta — O detetive continua em liberdade — Foi constatado o estado precário das delegacias — diretor do DGPC promete acabar com a polícia de papel. Página 2.

Gasolina vai subir

Deverá entrar em vigor na primeira quinzena de maio o novo aumento para os combustíveis derivados do petróleo, segundo informaram ontem em Brasília técnicos do CNP, que voltou a adotar o sistema de reajustamentos quadrimestrais para o setor, o mesmo que era adotado antes da crise mundial de energia em 1973.

Os técnicos do Conselho Nacional do Petróleo ainda não calcularam o percentual do aumento, pois faltam ser determinadas as diferenças cambiais que entram aproximadamente com nove por-cento na majoração, enquanto o petróleo importado entra com 38 por-cento do custo final para o consumidor.

TURIBA VAI DIZER SE MATOU PINGÜIM

Itamar da Silva, o "Turiba", acusado de ter assassinado com 10 tiros o contraventor Daniel Guedes, o "Pingüim", através de seu advogado, entrou em comunicação com a Delegacia de Homicídios, avisando que vai se apresentar até o fim da semana.

Por sua vez, policiais da Delegacia de Homicídios já localizaram o vigia da casa 100 da Rua Frei Bento, em Osvaldo Cruz, local do crime. Mário Martins Ramos, que é tuberculoso e protegido de "Pingüim", que disse muita coisa, inclusive acusou "Turiba" de ter assassinado seu patrão.

Mário disse que se encontrava os [illegible] "Pingüim". Logo em seguida também entrou "Turiba", juntamente com mais cinco elementos. Então, sem pronunciar uma só palavra, ele sacou da arma e começou a atirar em "Pingüim". Segundo o vigia, assim que começou o tiroteio, ele saiu em disparada do local. Contudo ainda pôde ver que uma bala acertou um dos acompanhantes de "Turiba", mais tarde identificado como sendo "Jorge da Paulina", no braço.

Juntamente com "Turiba" já foram identificados pela Polícia os elementos "Levi Balico", "Jorge da Paulina" e "Rafael", que participaram da fuzilaria. Todavia sabe-se que apenas "Turiba" atirou em "Pingüim".

Solidão provocou a morte da bailarina

Autoridades da 12.ª Delegacia Policial continuam empenhadas em apurar o verdadeiro motivo que levou ao suicídio a bailarina Heloísa Helena Nascimento dos Santos, solteira, 27 anos, residente na Rua Prado Júnior, 330, apto. 1101, em Copacabana. O manequim Eliana da Silva Avila, sua companheira de residência, foi quem encontrou o cadáver que jazia na cozinha, entre a pia e o fogão, este com todos os bicos de gás abertos.

Nada que pudesse justificar o gesto foi deixado pela bailarina nem mesmo uma nota explicativa mas, segundo sua amiga, ela estava passando por sérias dificuldades financeiras e andava muito desanimada, principalmente após ter terminado o romance com o cantor da "Sucata" Sidnei Magal, coisa que aconteceu há cerca de uma semana.

PORTA TRANCADA

Uma moça de nome Luciene, também amiga de Heloísa, foi à sua procura no apartamento e, depois de insistir na campainha e não ser atendida, resolveu escrever um bilhete, colocando-o por debaixo da porta.

Mais tarde chegava o manequim Eliana da Silva Avila, moradora no mesmo local, e não conseguiu abrir a porta da casa, pois estava trancada por dentro. Imediatamente Eliana, após bater na porta e tocar a campainha, insistentemente, resolveu chamar um conhecido, Lourival dos Santos, morador na mesma rua, número 281, apto. 10.

Então ambos acharam por bem chamar o porteiro José Gomes. Nessa altura dos acontecimentos o cheiro do gás já se fazia sentir. Logo que a porta foi arrombada o corpo sem vida da bailarina foi avistado na cozinha.

De acordo com que disse Eliana, a vítima, ultimamente, não estava trabalhando e sua situação financeira era muito desagradável. Seu último trabalho foi no "Sambão". Havia também um romance frustrado. O do cantor Sidnei Magal, com quem havia brigado na semana passada.

AMANTE EMBRIAGADO TENTOU MATAR COMPANHEIRA À FACA

Luís Brasil de Matos, solteiro, 34 anos, empregado da EBE, trabalhando como mecânico-montador na Fabor, PETROBRAS, residente na Rua São José, s/n., Vila São José, Bairro Pantanal, em Caxias, está sendo procurado pelo delegado Claide Ribeiro e comissário Trota, acusado de ter tentado matar a companheira Lindalva da Silva, de 26 anos, com quem tem dois filhos.

VIDA EM COMUM

Luís Brasil, há cinco anos vive com Lindalva. Se conheceram numa festa de aniversário na Vila São José. Logo de início surgiu um romance entre os dois que, mais tarde, os uniu. No entanto, viviam em concubinato sempre com a promessa de Luís em casar-se.

Os anos se foram passando e nasceram os dois filhos. Há três meses no entanto, Luís revelou seu mau gênio. Aplicou violenta surra na mulher que foi obrigada a medicar-se no Hospital Municipal de Caxias. Pensando ser coisa passageira, um aborrecimento qualquer, não foi feita a queixa na delegacia. As ameaças de morte, no entanto, passaram a ser constantes. Lindalva, no sábado, mostrou desejos de ir visitar um irmão. Luís não gostou da idéia e mais uma vez agrediu a companheira.

TENTATIVA

Na madrugada de ontem, chegando em casa embriagado, Luís levou para o quarto um dos filhos. Armou-se com um fio e passou a bater na criança. Lindalva, assustada, tentou salvar o menino, que estava sendo surrado impiedosamente. Foi o que bastou para receber duas facadas. Uma na nuca e a outra no ombro do lado esquerdo. Luís em seguida fugiu de casa e a mulher foi medicar-se no Hospital Getulio Vargas.

POLICIA

Lindalva, após ser medicada, rumou para a delegacia de Campos Elíseos, solicitando garantias de vida contra o companheiro. O fato foi registrado.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SERGIO LOPES

Editor de Polícia
VARGAS JUNIOR

Rua do Lavradio, 92
Centro

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Superintendência	252-0450	Administração	264-4663
Dep. Publicidade	252-1477	Edit. de Polícia	264-5088
Dep. Sindical	252-1302	Secretaria	264-2024
Dep. Public. Especializadas (DEPE) Responsável: José Edmundo Araújo Neto		Redação	264-5088
		Esportes	264-4663
		Caxias Av. Pres. Kennedy n. 1765 - sobrado	

Preço do Exemplar
Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel.: 254-4143

VELOCIDADE SINISTRA NA RIO-SANTOS

MULHERES PEDEM CARONA E MORREM NAS FERRAGENS

A velocidade, mais uma vez, ceifou vidas e mutilou gente, manchando de sangue o asfalto da Rio-Santos, na altura da entrada do Areal, proximidades do Rio Guandu. Desgovernado, o Opala prêto chocou-se violentamente contra a mureta de proteção da rodovia, espatifando-se, ferindo duas pessoas e matando três. Entre os mortos, o motorista e duas mulheres que haviam solicitado carona em Itaguaí.

A CORRIDA DA MORTE

Procedente de seu sítio, o comerciante Antônio de Castro Filho, estabelecido com o Bar Azes de Cuba, Rua Adalgisa, 287-A, e residente na Rua Cesário de Melo, entrada 2104 Rua B número 119, em Campo Grande, tinha a seu lado, no Opala chapa GB-EH 3616, o empregado Honório dos Santos, casado, de 43 anos.

Em Itaguaí, no entanto, se dispôs a dar carona a José Francisco Vasconcelos, sua sogra Adelina Gonçalves da Silva, casada, 45 anos, Rua das Nações, 5, Bairro Ponte Preta, em Campo Grande, e sua cunhada Maria Matosinho de Jesus, solteira de 28 anos.

DESGOVERNADO

Antônio, em alta velocidade, seguiu para a Rio-Santos onde, nas proximidades do Guandu, o carro desgovernado, foi chocar-se contra a amurada de proteção da pista. O veículo como um bólide projetou-se num abismo de 10 metros, espatifando-se no solo.

Adelino Raposo, morador no Caminho do Guandu, 63, foi quem prestou socorro a José Francisco e Honório dos Santos, que foram conduzidos para o Hospital de Santa Cruz. Os dois estão em estado grave com várias fraturas pelo corpo.

Antônio e as duas mulheres tiveram morte instânea no local, ficando imprensados entre as ferragens. O comissário Hélio, da 36ª Delegacia solicitou o concurso dos Bombeiros de Santa Cruz, que fizeram a retirada dos cadáveres. O perito Gulo, após as formalidades de praxe, fez remover os corpos para o IML.

BANDIDOS ASSALTARAM A LOJA DE SÍLVIO SANTOS

Dois bandidos — um branco e um mulato — assaltaram ontem a Loja Tamakavi, na Avenida Nilo Peçanha, 288, Duque de Caxias, baleando o comerciário Placidino Antônio da Silva Filho (Avenida Coronel Francisco Soares, 1.350 — Nova Iguaçu) e desarmando o guarda de segurança Joel de Araújo, após o que fugiram com Cr$ 56.349,76 que estavam no cofre.

NA ABERTURA

Logo ao chegar pela manhã, Placidino foi rendido pelos marginais, cada qual empunhava um revólver. Joel também foi dominado e despojado de sua arma. Já no escritório da firma, o comerciário não atenueu a uma ordem de abrir o cofre, recebendo então um tiro no braço esquerdo. Sem condições de reagir atendeu então aos bandidos que, após se apossarem do dinheiro, trancaram a vítima e o guarda no banheiro e foram embora. Mais tarde os assaltados libertaram-se e apresentaram queixa ao comissário Pedro Paulo, na delegacia de Polícia. A loja assaltada é de propriedade do animador de televisão Sílvio Santos, que recebeu comunicado a respeito.

NÉLSON DUARTE LIVRE: POR QUE?

O próprio promotor Rodolfo Avena, diretor do Departamento Geral de Polícia Civil, está surpreso com o fato de que o detetive Nelson Duarte ainda não tenha sido capturado. Tanto assim que, visitando a Delegacia de Vigilância Centro e Delegacia de Roubos e Furtos, inquiriu as autoridades sobre, além dos 30 mandados de prisão a serem cumpridos, principalmente pela captura do ex-policial. A explicação que teve foi a de que o policial não havia sido encontrado nem em seu sítio, em Jacarepaguá, nem em sua residência, no Grajaú. Perguntando, ainda, sobre a turma especial de captura, explicaram-lhe que essa estava extinta, mas que voltaria nos próximos dias.

SURPRESAS

Ao entrar na Delegacia de Vigilância Centro, uma das grandes surpresas do promotor Avena foi o seu encontro com um homossexual que servia refeições aos presos. A princípio, pensou que fosse um funcionário, mas, logo, tomou conhecimento de que era um preso de comportamento exemplar, gozando, assim, de todas as regalias. Imediatamente, Rodolfo Avena mandou que o rapaz fosse recolhido ao xadrez, anotando o nome do carcereiro e prometendo puni-lo.

Na Delegacia de Roubos e Furtos, o promotor teve que subir ao 2.º andar pelas escadas, pois o elevador encontrava-se enguiçado. Constatou o estado precário do prédio em que funciona a DRF, onde pôde notar a falta de janelas em várias salas, outras corroídas pelas chuvas, falta d'água, instalações sanitárias quebradas, entre muitos outros estragos. O diretor da DGPC, reconhecendo as péssimas condições da DRF, prometeu ao delegado Nelson Majdelani tomar as medidas cabíveis e reconheceu a necessidade de maior número de carros e pessoal, além de máquinas de escrever.

PAI IDENTIFICA O FILHO ENCONTRADO CARBONIZADO

Foi identificado, ontem, no necrotério de Caxias, o homem encontrado carbonizado numa estrada deserta no Estado do Rio. Trata-se de José Jarino Gomes, solteiro, de 25 anos, e que residia à Rua Independência, 535. O rapaz estava desaparecido de casa há vários dias e seu pai, Jarino Ramos Gomes, em sua procura, foi encontrar o corpo no necrotério.

MAS COMPANHIAS

Jarino, que conta 66 anos de idade, revelou na Delegacia de Duque de Caxias que o filho sempre andara em más companhias e, por diversas vezes, o advertira do perigo a que se expunha. Seus colegas eram traficantes de tóxicos e por esse motivo José fora preso algumas vezes.

A morte de José, segundo o próprio pai, não o traumatizou, pois seu fim era aguardado. Não entende, porém, a brutalidade de sua morte. Além de ter sido crivado de balas, foi ainda queimado.

INDUSTRIÁRIO FUZILADO AO LADO DA NAMORADINHA

Com quatro tiros de revólver no tórax, um assaltante matou ontem, na Rua Jacatirão, em Duque de Caxias, perto do cemitério, o industriário Paulo César Flores (29 anos, solteiro, Rua Colégio, 260 — Duque de Caxias), que na ocasião estava com sua namorada Sônia Maria Lacerda (Rua Casca Fina, 2.797 — Duque de Caxias).

FUZILADO

Paulo César estava em seu carro BF 4621 GB conversando com Sônia quando um preto apareceu e apontou-lhe um revólver, dizendo que se tratava de um assalto e que lhe entregasse tudo que de valor possuíam. Paulo César, num gesto rápido, tentou por o carro em movimento e, na ocasião, recebeu os quatro tiros, tendo morte quase imediata. Enquanto o criminoso fugia, Sônia gritava desesperadamente por socorro e populares afluíram ao local, sem nada poder fazer pela vítima. Avisada a Polícia, o investigador Nilton tomou as providências de praxe e, após os exames procedidos pelo perito Osni dos Santos, ordenou a remoção do cadáver de Paulo César para o necrotério.

ASSINOU SENTENÇA DE MORTE AO DAR BANHO NA QUADRILHA

JL de 17 anos, foi assassinado com duas facadas no peito, na Rua Sousa Neves, 8, também por um menor cujo nome está sendo mantido em sigilo pelas autoridades da Delegacia de Homicídios.

O comissário Andrade, da 6a. Delegacia, que compareceu ao local, num levantamento feito não conseguindo apurar a autoria do crime, solicitou o concurso da DH. Os detetives Evandro, Renato e Aguia, nas investigações procedidas, conseguiram deter Evandro Batista, de 21 anos, e arrecadar várias armas de brinquedo que eram usadas para a prática de sasaltos na zona do baixo meretrício.

BANDO

JL fazia parte desse bando de pivetes que investem contra transeuntes usando as armas de brinquedo. No final do dia, o produto do roubo é dividido entre todos no barraco da Rua Sousa Neves, 8. A vítima, no entanto, ao que ficou apurado, dera um "banho" nos comparsas, assinando assim sua sentença de morte.

ADVOGADO AFIRMA E PROVA CONTRABANDO NO CASO LOU

Parece que, finalmente, a situação se aclara no tão famoso Caso Lou, com o aparecimento de novas testemunhas que, até agora, a polícia não tinha ouvido. Surpreso com a notícia de que o delegado Sérgio Azeredo dava praticamente por encerrado o inquérito que apurava a morte de Almir, o dr. Laércio Pelegrino, advogado de Vanderlei, indiciado, juntamente com Lou, nos crimes da Barra, não escondeu sua indignação, classificando como prematura essa decisão.

Agora, porém, com declarações decisivas, a viúva de Vantuil de Matos Lima, primeira vítima na Barra, senhora Maria Cláudia da Silveira Lima, afirma, através de seu advogado, dr. Sérgio Nogueira Ribeiro, que seu marido era realmente revendedor de produtos contrabandeados, trazidos de Belém do Pará pelo pai de Lou, coronel Lúcio Leite de Oliveira.

Diante desse fato, o advogado Sérgio Nogueira Ribeiro está disposto a pedir ao secretário de Segurança a realização de um completo levantamento de todas as atividades do coronel Lúcio, inclusive as comerciais no Norte do País.

COMÉRCIO

Com o encerramento do inquérito sobre a morte de Almir, sem sequer terem sido apuradas as verdadeiras causas do crime, o advogado Laércio Pelegrino resolveu apurar por conta própria e conseguiu um testemunho importantíssimo, através do qual poderão ser esclarecidos os dois crimes da Avenida Sernambetiba. O advogado contratado da família de Vantuil, desde a última sexta-feira, declarou que não tem mais dúvida de que o crime que vitimou o técnico de tevê teve suas causas exclusivas no comércio de mercadorias contrabandeadas e não, como tanto se apregoa, em motivos fúteis ou passionais.

Dessas declarações, Laércio Pelegrino conclui que Vantuil não era um simples técnico de televisão e, ainda, levanta a hipótese de que o barbudo e cabeludo que matou Vantuil possa ter sido Almir, morto logo depois para não falar sobre o que sabia.

VIUVA

Maria Claudia da Silveira Lima, viúva de Vantuil, declarou que, seu marido, certa vez, levara para casa dez vitrolas portáteis e doze secadores de cabelo e alguns rádios, todos modelos bem pequenos, para viagem. Ao ser interrogado pela esposa da procedência dos objetos, Vantuil disse-lhe que eram de um amigo que trouxera para que ele vendesse. Maria Cláudia não pode precisar o valor de toda a mercadoria, mas adiantou que, em conversa, soube que Vantuil já havia vendido cerca de 100 mil

MONSTRO DE GELO

Diante dessas declarações, o advogado Sérgio Nogueira admite que as verdadeiras causas dos crimes são de natureza puramente comerciais e vai além — Maria de Lourdes poderá estar acusando Vanderlei, para encobrir a culpa do próprio pai.

Em conversa com Vanderlei, o advogado Nogueira acha extremamente inacreditável que o engenheiro seja capaz de tão monstruoso crime, dada a sua natureza bastante serena. Imediatamente após o encontro com Van, o advogado trocou idéias com um psiquiatra, chegando ambos à mesma conclusão: — se Vanderlei é o assassino, ele só pode ser um monstro de gelo.

INEXPLICÁVEL

Entre tantas contradições, obscuridades e mentiras, o dr. Laércio Pelegrino ficou constrangido diante a inexplicável atitude policial, não requisitando um exame de corpo de delito para Maria de Lourdes, após a informação da parte da própria Lou, de que havia sido agredida pelo pai, coronel Lúcio. Muito estranho, também, é o fato de que, até hoje, as autoridades não tenham feito, ainda, um levantamento de todas as atividades do coronel, inclusive as investigações em torno de um tal de Luciano Ferreira, que, segundo se constatou, era "sócio" de Lúcio Leite de Oliveira, em Belém, onde não existe a cerâmica, da qual o coronel se dizia proprietário. Sem contar com o fato de que as armas usadas no crime eram de sua propriedade.

RETA FINAL

O relatório necessário para o término do inquérito que apurava a morte de Almir ficará concluído até o final da semana, enquanto o inquérito sobre a morte de Vantuil era encaminhado para a 16ª DP, por determinação do promotor Rodolfo Avena, depois de ter sido instaurado na Delegacia de Homicídios.

Segundo o delegado Helber Murtinho, não há qualquer indiciação, mas o indiciado ou indiciada poderão surgir com o decorrer das apurações.

Trabalhador morre no INPS de Caxias

As autoridades da Delegacia de Caxias estão em diligências para apurar a morte de Carlos Gomes de Oliveira, solteiro, 40 anos, residente na Rua 19, casa 16, Vila São José Pantanal, em Caxias que, levado para o Posto do INPS do município, segundo informações de familiares, devido à falta de atendimento, faleceu.

O PM Manuel Braz dos Santos, n.º 6.825, do 6.º Batalhão, de serviço no local, foi quem comunicou o fato ao comissário Pedro Paulo, da Delegacia de Caxias. O cadáver foi removido para o necrotério para que os legistas atestem a verdadeira causa-mortis.

ASSALTOS AMEAÇAM TURISMO NO BRASIL

Em sua edição de domingo, sob o título "Banditismo dá fim ao turismo no Rio", LUTA DEMOCRÁTICA abordou o clima de insegurança que domina os pontos turísticos da cidade, todos eles entregues à marginalidade.

Falou-se, também, da necessidade de um policiamento ostensivo nos principais pontos turísticos, no sentido de proporcionar aos nossos visitantes, principalmente os estrangeiros, um clima de maior segurança e tranqüilidade, dando fim a essa violenta onda de assaltos que dá ao estrangeiro uma péssima imagem de nossa gente.

NOVAS VITIMAS

Guardas da SBIL (Segurança Bancária e Industrial Ltda.), no Mirante Dona Marta, extorquiram descaradamente repórteres credenciados, que tinham como finalidade fotografar e denunciar as condições dos principais recantos turísticos. Seu trabalho foi impedido por um desses guardas, que só permitiriam o serviço mediante pagamento de Cr$ 10,00. Alegou o guarda que seu salário era baixíssimo e eles tinham que "se virar por fora", achacando, inclusive, casais de namorados, durante a noite. Ao receber a propina, o guarda exigiu mais Cr$ 10,00 para o seu amigo, que presenciava o fato mais adiante, com o objetivo de "calar-lhe, também, a boca".

DENÚNCIA

O fato foi denunciado à Polícia pelos próprios repórteres que ficaram perplexos diante da atitude do comissário Pita, da 9a. DP. O policial assumiu a posição de um simples observador. Admitiu e lamentou o quanto os turistas devem estar sofrendo nas mãos "desses bandidos" e adiantou que a extorsão só pode ser qualificada quando o autor é funcionário público. Nesse exato momento entrava na delegacia o japonês Hideo Myoi, semi-despido, pois além de lhe roubarem a quantia de 165 cruzeiros, levaram, também, suas calças. O comissário, mais uma vez, lamentou e quando o japonês cogitou do consulado de seu país o comissário Pita, imediatamente o encaminhou para um tal senhor Mesquita, no Hotel Glória, garantindo que ele costumava ajudar os japoneses que, porventura, se encontrassem em dificuldades no Rio.

CONSELHO

Por sua vez, o chefe da recepção do Hotel Paineiras, afirmou que o seu cuidado é alertar os seus hóspedes para que evitem visitar recantos como o Corcovado, Mirante Dona Marta, Vista Chinesa e Floresta da Tijuca, durante a noite, pois estarão correndo grande risco, devido à grande incidência de assaltos, em conseqüência da falta de policiamento.

DEMITIDO O ACHACADOR

Não obstante o desinteresse do comissário, o senhor Charles Borer, diretor da SBIL, tratou logo de identificar o guarda acusado — Ademir de Oliveira — demitindo-o sumariamente, e comunicando o fato às demais empresas de segurança, que assim fecharão suas portas para o desonesto ex-vigilante.

PRESO QUE APANHOU DE MARIEL SOLICITOU GARANTIAS DE VIDA

Mauriel Mariscot de Matos, o ex-Homem de Ouro e ex-policial, condenado a vários anos de reclusão, é considerado o dono da Penitenciária Lemos de Brito, onde está sendo acusado de agressão a um detento portador da estrela verde (bom comportamento), que, apesar de vítima, foi trancado na cela surda, sem direito a visitas e socorro médico.

O juiz Francisco Horta, da Vara de Execuções Criminais, oficiou ao diretor geral do Sistema Penitenciário (Desipe), sr. Augusto Thompson, pedindo informações sobre as sanções disciplinares impostas ao ex-policial Mariel Mariscot e ao sargento reformado da Marinha, Domingos Franco Filho, que brigaram numa das celas da penitenciária.

O juiz quer apurar as denúncias de que o agressor, Mariel, continuava tendo muitas regalias na prisão e que o agredido, Domingos Franco, fora trancado numa cela surda. O magistrado possui uma carta escrita pelo sargento reformado endereçada à sua esposa, solicitando garantias de vida à Polícia.

Além da informação, o juiz pediu a cópia da ocorrência e o resultado do inquérito instaurado dentro da penitenciária. Depois de analisar os fatos, o magistrado poderá ouvir os presos e o diretor do estabelecimento correcional, sr. Fabrício Gomes de Sá.

CRIMES

Mariel Mariscot de Matos, integrante dos 12 Homens de Ouro da Polícia Civil, juntamente com o guarda-vidas César e o APJ Tigrão, formaram uma turma especial no combate ao crime. No entanto, as funções específicas se tornaram diferentes, levando os policiais para a vida do crime. Estiveram envolvidos num estouro de cheques frios, formando uma poderosa quadrilha de trambiqueiros. Logo depois surgiram os crimes de morte imputados a Mariel. Muitos bandidos presos acusavam-no de fazer parte de um bando de puxadores de automóveis. Quem não se submetia à sua vontade, era perseguido e fuzilado.

Com isto, Mariel conseguiu um inimigo ferrenho, Flávio Lúcio Vilar Lírio, morto na penitenciária recentemente, por outro detento, Mário Pedro, condenado a 284 anos de reclusão. Flávio era o principal acusador do ex-Homem de Ouro. A explicação para a morte do bandido não foi bem esclarecida, suscitando dúvidas. Lúcio, no dia que antecedeu sua morte, deveria ter seguido para a Ilha Grande com seu cunhado Fernando Gomes de Carvalho, o "Fernando C.O.", o único sobrevivente do bando, e mais alguns companheiros.

Livre de seu principal acusador, Mariel Mariscot que esteve detido no Quartel da Polícia Militar, Batalhão Caetano Faria, devido ao seu mau comportamento foi levado para a penitenciária. Contando com muitos amigos do lado de fora, conseguiu prestar serviços na secretaria do estabelecimento. É considerado o sócio da Lemos de Brito.

No entanto, dadas as denúncias do presidiário Domingos Franco Filho, que está ameaçado de morte, sua esposa solicitou providências ao juiz Francisco Horta, que deverá terminar com os desmandos e agressividade de Mariel.

ÓPICOS

RENOVAÇÕES DE ESTOQUE

deputado Jorge Arbage manifestou-se contrário tação de seu partido, que é a ARENA, no sentie renovar apenas doutrinariamente e por meio troca de sigla, sem verificar seus quadros. Em- deputado Jorge Arbage um estilo curioso em ica, ao observar que a direção da ARENA "man- suas prateleiras mercadorias estocadas há mais tro decênios, que já deveriam ter sido substituí- muito tempo".

"mercadorias" são os antigos deputados e se- sucessivamente reeleitos.

sempre aconselhável a renovação dos quadros a organização partidária. Mas essa renovação eve tomar como modelo a substituição de meras velhas, estocadas na prateleira de uma loja, ercadorias novas. Renova-se um partido abrin- suas portas a gente nova. Essa gente nova, so- aos elementos antigos, passa a ser submetida a rocesso de emulação. Entre os velhos e os novos, melhor chance, junto ao eleitorado, aqueles que, ou novos, modernos ou antigos, se distinguirem sempenho de seus mandatos.

s mercadorias empilhadas numa prateleira de ão são a mesma coisa que o material humano de organização partidária. Por exemplo: esse depu- Arbage, que os brasileiros não conhecem nem pe- me nem por grandes ou pequenos méritos, pre- fazer alguma coisa notável, para ultrapassar em seus companheiros de partido capazes de arras- otos. Se por acaso é jovem, isto não basta para icá-lo politicamente.

MUNERAÇÃO DO READAPTADO

comissão de Legislação Social do Senado estuda to originário da Câmara que assegura ao trabalha- ue devido a acidente de trabalho seja readaptado utra atividade, remuneração igual à que recebia do acidente.

projeto vem encontrado bom acolhimento na- Comissão. Na verdade, constitui injustiça social vítima de um acidente de trabalho, além de atin- em sua capacidade física, passe a receber, atra- do INPS, vencimento diminuído. Nessa situação, o alhador com defeito físico e remuneração peque- impelido à mendicância e à marginalização.

Através do sr. Nélson Carneiro, a Comissão de Le- ção Social do Senado solicitou informações ao Mi- rio do Trabalho e à Previdência Social para que ojeto, ajustado à legislação em vigência, possa ir melhor sua finalidade.

As notícias de jornal, sem uma leitura do texto roposição, dão a entender que existe no projeto a ência a nivelar, ou seja, a evitar a diminuição de imento do readaptado. Parece-nos que o projeto levar em conta a possibilidade de uma readapta- em que o acidentado, por sua habilidade manual nental, possa se tornar apto ao exercício de uma ão de melhor qualificação profissional. Nesse ca- ua remuneração deve também ser melhorada. De quer forma, o projeto é digno de apoio.

EDUCAÇÃO DOS PAIS

O Casablanca Center, com esse nome multinacio- funciona em uma das mais autenticamente brasi- as de nossas cidades, que é sem dúvida Petrópolis. e Center, ou Centro, como diríamos em português. ou, no entanto, uma iniciativa louvável, que é a mação de uma Escola de Pais.

A Escola de Pais destina-se a prepará-los para que, ois de educados, possam por sua vez educar os os, em vários sentidos, mas principalmente no que refere à educação sexual.

Persegue-nos desde a formação de nossa nacionali- de a falta de educação sexual, que também pode ser amada de péssima educação sexual. Os pais, deixan- de orientar os filhos em questão delicadas, os dei- m desamparados e submetidos aos exemplos mali- sos, de outras crianças. Assim, muita coisa que po- ria ser evitada, mediante a educação sexual minis- da pelos pais, tem livre curso, quando as crianças lizam verdadeiro intercâmbio de informações aber- tes.

É portanto de oportunidade a iniciativa do centro ropolitano de denominação estrangeira. Os bené- os efeitos da educação sexual se farão sentir atra- dos pais que se educam, para a seguir se trans- marem em educadores dos filhos.

Entretanto, ficarão fora da jogada os pais desco- ecidos, que abandonam mulheres e filhos. Mas esse é outro caso que não está na alçada dos organiza- es da oportuna campanha educativa.

ESTUDO DA CRISE

Deverá realizar-se no Rio um seminário para es- o da crise econômica internacional. Esse encontro á a participação da Fundação Getúlio Vargas e do tituto Brasileiro de Economia, devendo provocar a da ao Brasil de autoridades norte-americanas, ca- denses, francesas e inglesas, em matéria de economia.

O seminário a se realizar no Rio será beneficiado a contribuição obtida em recente conferência inter- cional, em que foi debatido principalmente o pro- ma da energia. Vemos que de saída passará a preo- par os participantes de encontro o famoso problema petróleo.

Entretanto, a crise econômica internacional (im- priamente chamada, às vezes, de crise mundial) não penas resultante das alterações ocorridas nos pre- do petróleo. Mais justo seria afirmar-se que a rea- dos países produtores de petróleo é que represen- uma conseqüência da crise internacional. A crise rnacional manifestou-se, em suas mais graves for- , em determinados países de grande poderio eco- ico. Esse poderio econômico, conseguido em parte emprego de métodos colonialistas, começou a sen- os efeitos naturais do rompimento do sistema co- l em que se apoiou durante mais de século e meio desenvolvimento capitalista vertiginoso. De sorte as verdadeiras causas da crise de hoje devem ser adas na necessidade de modificação do tipo de re- es antes existente entre nações colonizadoras e ões colonizadas. O primeiro sinal de rompimento do o sistema foi a formação do chamado "terceiro ndo", composto de antigas colônias e semi-colônias.

turação no mercado de carros

Inicia-se uma crise no mercado de carros usados. a o surgimento dessa crise há duas explicações. As explicações devem no entanto ser somadas. Uma exclui a outra. Começa a haver retraimento no cado de carros usados devido à limitação do prazo prestações em vinte e quatro meses e também o conseqüência indireta do último aumento do pre- o carro novo. Como se sabe, esse aumento ultra- ou os dez por-cento.

Também não cometeria equivoco quem citasse, en- as causas da crise, a preferência dada nos últimos es aos carros de menor consumo de gasolina e ma- enção menos cara.

Todos esses fatores, que estão sendo alegados pelos listas da crise do mercado de carros (usados e no-) podem ser aceitos e examinados em conjunto.

Será que todos esses fatores não constituem for- diversas de um fenômeno econômico de satura- ?

O Brasil como vítima

TENÓRIO CAVALCANTI

CONHECI o Brasil como um País onde a inépcia e a irresponsabilidade o dominava. De alto a baixo, de ponta a ponta víamos nas esferas administrativas o desinteresse pelo povo e a indiferença com a exploração de nossas riquezas.

O BRASIL de 8 milhões e 500 mil km2 e hoje com duzentas milhas de mar adentro e oito mil quilômetros de extensão pelo Atlântico, já nem sabemos mais o seu tamanho. É um País grande e rico, que agasalha no seu ventre tesouros insondáveis, que nunca foram praticamente explorados em seu próprio benefício. Com pouco mais de cinco por-cento do seu território explorado agricolamente. 70% dos seus habitantes dependem da previdência social e se o INPS não vai bem, tudo vai mal.

COM efeito, quando encontrávamos o poder público interessado na solução de um problema de interesse popular havia sempre uma motivação particular, empenhada em uma nova imagem. Quem faz a imagem política do governante é sempre o INPS. Sua máquina funcionou sempre.

O JAPÃO, por exemplo, com menos de quatro mil quilômetros quadrados de terra montanhosa, a leste da costa asiática, sem rios navegáveis, sem humos natural, assolado por ciclones, furacões e terremotos, com mais de 40 vulcões em atividade, dos 192 que possui, e mais tendo sofrido dois bombardeios atômicos na última guerra mundial, não possuindo nenhum recurso natural, importando minérios de ferro do Brasil, da Virgínia Ocidental, e da África, entretanto é hoje, um exemplo vivo de poder de comunicações e de ciência de alto nível. Mesmo sem INPS. É o segundo produtor de n a v i o s mercantis e de produtos eletrodomésticos, o terceiro do mundo em aço, o quarto em automóveis e caminhões. Em raça, em sangue, em vitalidade, em patriotismo e também em heroicidade, o Japão é o exemplo do qual pode beber ensinamentos a maioria das nações do mundo desenvolvido.

JAPÃO explora dos seus 400 mil km2, 16% do seu território agrícola. Transforma-se em celeiro do próprio consumo, é o que mais consome, porque todos comem e comem bem do que a nação produz. O reparte da sua renda bruta é alto como alto é os standard da vida.

COM mais de cem milhões de habitantes, compete com os próprios Estados Unidos em mercados mundiais. Só não tem petróleo.

O NOSSO País tão rico de nobilitantes tradições ainda faz campanha eleitoral na base da exploração da miséria. No meu tempo a ignorância e a fome eram uma necessidade política como a carniça para subsistência dos abutres. Dela viviam as aves de rapina, a custa dela se elegiam até presidentes.

NAS constituições de 1891, de 1930, 1934, 1937, 1946 não existiam uma linha discriminatória de fronteira que preservasse os dispositivos econômicos da influência política ostensiva. Parecia-nos que a de .. 1946 considerou o nosso povo em estado embrionário engatinhando na fase da inconsciência e da conformação. Quinze anos de inatividade política, quase uma geração foi o suficiente para fazer com que o "animal homem" amançasse e se acomodasse com a ração que lhe dava por esmola os seus tratadores.

EMBORA não tivesse sido até 1964 regulamentado pela Câmara, a maioria de nossos dispositivos constitucionais, para efeito de aplicação objetiva, o Executivo enfeixava em suas mãos, por delegação, poderes tais que o tornava "pai dos pobres". Desde o mais alto dignatário da nação que poderia virar o vagão da economia nacional como entendesse quando isso lhe conviesse, até um dos seus mais humildes ministros da Fazenda enfeixava nas mãos tais poderes que submetia toda a Nação de joelhos a seus pés. Os partidos de oposição apenas defendiam a liberdade dos inimigos da liberdade abusarem do seu uso em prejuízo do interesse nacional.

EM nenhuma parte do mundo, em nenhum país da face da terra, nunca foi dada por lei constitucional democrática tanta força a um chefe de Nação como no Brasil do meu tempo, enquanto nós da oposição e o povo só tínhamos um direito, era de não ter direito a coisa nenhuma.

ERA uma generalização de poder, dado temerariamente pelo Congresso aos presidentes.

E BASTA ver-se a legislação fiscal do País de 1930 a 1964 para inferir-se a soma de males que nos advém da irresponsabilidade administrativa das mais altas às mais baixas esferas dos seus governantes.

IMITÁVAMOS em tudo os EUA, no sistema de legislação fiscal, sem ponderar a diferença existente entre nós, país subdesenvolvido que incrementava suas riquezas, e um país que se encontrava no ápice do seu desenvolvimento econômico. O trabalho do nosso governo sempre foi o de incentivar a produção e distribuí-la. O de fomentar o desenvolvimento do capital privado, que impulsionaria a indústria e o comércio. Outro porém, era o trabalho do governo norte-americano ou de outras nações desenvolvidas que lutavam nos seus países para evitar o super-enriquecimento dos indivíduos. Entre nós, incentiva-se o desenvolvimento industrial e permitia-se o aumento indiscriminado de preços de produtos manufaturados enquanto que a produção agrícola, além de desincentivada, era tabelada como se houvesse um propósito de despovoar o campo e enriquecer certas indústrias que se beneficiavam com a miséria do consumidor.

CONTUDO, apesar de nossos contrastes sempre tivemos a mania do plágio e da imitação, copiando em matéria fiscal, as leis que outros adotavam para assegurar o bem-estar do seu povo, porém, os efeitos entre nós sempre foram o contrário. Daí, tudo correr bem, menos o custo de vida, cada vez mais alto.

PARA ter-se uma idéia da limitação de poderes de um presidente do sistema americano, basta lembrar-se que o chefe daquela Nação não pode nomear, sem a homologação do Congresso, um servidor público, com excessão do estafeta de Correios e Telégrafos, que, por sinal, são os únicos servidores dos Estados Unidos políticos partidários militantes em plena função.

AS leis tributárias impostas neste País até 1964 foram sempre no sentido de garantir privilégios nem sempre morais, procurando-se imitar as leis das nações desenvolvidas que necessitavam de confrontar a riqueza privada com o interesse do povo. E isso desestimulou a iniciativa privada, gerando o declínio da produção, o encarecimento de tudo, e o empobrecimento da Nação.

AS nossas leis, pelo menos no meu tempo, eram impostas por um sistema que tinha suas origens na espuriedade de um arbitrio que fazia da liberdade um privilégio de poucos. Colocava-se a interesse da Nação em segundo plano, o homem do povo, como Gata Borralheira da família política, e os campos como privilégios de muitos poucos que passaram a vender suas propriedades para construir espigões no litoral onde se queimava combustível comprado a peso de ouro, para transportar cereais a ser consumido no litoral ou 70% dos seus habitantes viviam da Previdência, e esta é uma máquina responsável pela imagem, boa ou má do Brasil.

O POVO E O NIVELAMENTO SOCIAL

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

O jornal "O Dia" do qual foi fundador o dr. Chagas Freitas, no seu artigo de fundo sob o título: "Associação do Povo ao Desenvolvimento Social", abordou a questão de vencimentos e ordenados e dentre outras coisas disse: "...Não podemos é aceitar a contrapartida de oferecimento de um mercado de trabalho nivelado por baixo e mais: Salários e vencimentos precisam ter aumentos justos, substanciais, de conformidade com as taxas do nosso crescimento e dentro dos principios do Programa Estratégico de Desenvolvimento de 1967 onde se assegura que os assalariados têm o direito de melhorar de vida de acordo com o crescimento do País".

O artigo é humano porque realmente a questão de vencimento e salários precisa ser revista, atendendo a que, por este ou aquele motivo, independente do governo federal o custo de vida vem aumentando mensalmente e na Guanabara tornou-se ainda maior pelo aumento de impostos e até cobrança de taxa de expediente, embora essa taxa tivesse sido julgada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal e isso tivesse sido dito da Tribuna da Assembléia Legislativa pelo combativo deputado Wilmar Palis.

O que não compreendemos porém é que o assunto fosse tratado depois que o dr. Chagas Freitas deixou o governo e fora do seu pensamento porque, sem levar em conta os argumentos de "O Dia", o seu primeiro gesto, ao lhe ser dado a faculdade de fixar os vencimentos dos componentes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros foi dar aos oficiais e sargentos dessas duas tradicionais corporações o soldo menor do que o dos componentes das Forças Armadas, inclusive os de origem federal que são pagos pela União e contribuintes obrigatórios da Pensão Militar que não dependem do Estado, tanto que o nobre presidente Emilio Garrastazu Médici enviou Mensagem ao Congresso Nacional, garantindo a esses servidores o pagamento pela União e que continuassem contribuindo para a Pensão Militar na base dos componentes das Forças Armadas porque verificou que diminuir a Pensão ou nivelá-la a soldo mais baixo seria, não apenas prejudicar os herdeiros desses militares, como também injusto e arbitrário, contrário portanto aos atos de Justiça da Revolução.

Se o dr. Chagas Freitas não desejasse a paridade com as Forças Armadas, não devia prejudicar os oficiais e graduados rebaixando-lhes o soldo pelo qual é cobrado a mensalidade para a Pensão Militar, mas dar o mesmo soldo e diminuir uma das gratificações, sem maiores prejuizos para esses incansáveis servidores

Esse gesto do dr. Chagas Freitas causou surpresa a todos os componentes dessas Corporações, porque iniciou sua vida como funcionário da Polícia Militar e professor da Escola de Formação de Oficiais, sabendo portanto que geralmente os oficiais e graduados são elementos sem fortuna ou donos de vários apartamentos mas que vivem dos vencimentos e sentiriam na carne essa diminuição do soldo e por isso dizemos que o artigo de "O Dia" não está de acordo com o pensamento, porque se estivesse ele não teria assim procedido.

ASSEMBLÉIA

Hoje, às 12 horas, estará almoçando na Associação Fluminense dos Jornalistas, em Niterói, a deputada SANDRA CAVALCANTI, a convite da diretoria da referida entidade, que tem como seu presidente o jornalista professor Silvio Fonseca.

Ao mesmo almoço estará presente o prefeito municipal de Niterói, dr. Ronaldo Fabrício, que deverá se fazer acompanhar de seu staf, principalmente o jornalista Ivan Mattos, a quem já nos habituamos e dispensar uma atenção especial, pelo seu fino trato, e a consideração que dispensa aos jornalistas. Durante o almoço serão tratados assuntos do maior interesse para Niterói, que a deputada SANDRA CAVALCANTI tomará conhecimento para uma ajuda ao operoso prefeito desta cidade.

Registramos a presença no Plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro do deputado federal Miro Teixeira que, em companhia do líder emedebista José Maria Duarte, dava um pequena "coletiva" aos nossos companheiros credenciados naquela Casa.

O assunto versava sobre a ida a Brasília do deputado José Maria Duarte para um avistamento com o presidente nacional do seu partido, o MDB, levando assinaturas de 23 presidentes de diretórios da cidade do Rio de Janeiro, contra a atitude da Comissão Provisória que está dirigindo essa agremiação no Estado do Rio de Janeiro, e mais claramente o senador Ernâni do Amaral Peixoto. Declarando taxativamente que a posição que estava assumindo, ele deputado José Maria Duarte, estava sendo apoiada pelo deputado Miro Teixeira, porque não eram "marginais", falava sempre no plural, empregando a primeira pessoa do plural NÓS, ao que o deputado Miro Teixeira assentia como ouvinte. Ao final, o referido deputado informou que a intervenção que pretende o senador Amaral Peixoto fazer nos diretórios é ilegal, pois todas as prestações de contas do último pleito já estão em poder do Tribunal Eleitoral, e o Fundo Partidário está depositado no Banco do Brasil. Frisou o deputado Miro Teixeira que para ser levado em conta uma denúncia contra qualquer diretório, é indispensável que seja ela caracterizada e comprovada, o que não foi feito pela Comissão Provisória. Em suma, prossegue a luta dentro do MDB, entre os grupos chefiados respectivamente pelos srs. Chagas Freitas e o senador Amaral Peixoto, e com isso, perdem-se no tempo as decantadas medidas que foram apregoadas no curso da campanha eleitoral.

Horóscopo
PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Não altere nenhum dos seus projetos habituais. Supere os atritos e incompreensões com um sorriso de otimismo e confiança. Indício de fadiga física. Número favorável. 138.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Dificuldades pecuniárias, em virtude de despesas imprevistas. Talvez tenha de tomar partido num desacerto com íntimos. A calma será sua arma infalível. Número favorável: 396.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Tendência para estouvamento, onde se exige cautela. Agora, mais do que nunca, o silêncio será de ouro. Boas possibilidades quanto ao que aguarda para o afeto. Número favorável: 078.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Período muito proveitoso para o campo profissional. Dose convenientemente seu otimismo com conhecimento antigo para não se decepcionar. Saúde boa. Número favorável: 420.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Tudo está tarde será favorável para o amor. Faça confidências, apenas com pessoas com quem conviva há muito. Bom para início de férias ou pequena viagem. Número favorável: 219.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Atividades normais e satisfatórias no lar e no emprego. Felizes surpresas sentimentais. Um pouco de repouso, recuperará suas energias. Número favorável: — 648.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Sua imaginação transbortante poderá prejudicar uma amizade preciosa. Inclinação para caprichos e imprudências. Negócios em ótima posição. Número favorável: 369.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Mantenha-se em casa, o quanto possível. Um pensamento positivo para a pessoa amada desvanecerá a nuvem que tolda seus projetos. Confie mesmo. Número favorável: 556.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Você acaba de reencontrar um caminho perdido. Apegue-se a ele. Com a pessoa a quem telefonou há dias, verá ressurgir sua esperança no futuro. Número favorável: 004.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ambiente favorável para negócios, se mantiver o meio termo entre o arrojo e a prudência. Na vida a dois, tudo muito animado. Cuide-se de Peixes. Número favorável: 733.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Trabalhe sozinho para não ter aborrecimentos com colaboradores. Saúde satisfatória, mas evite esforços violentos. O amor retornando ao seu coração. Número favorável: 111.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Faça um programa sensato, junto a pessoa querida, do outro sexo. Não se impressione com aborrecimentos domésticos. Calma com pessoas importunas. Número favorável: 340.

"Loucuras na Cobertura"

UM TEATRO SÉRIO, DIGESTIVO E SEM ENCUCAÇÕES

Para ver se o mesmo sucesso de **A Gaiola das Loucas**, um ano em cartaz no Teatro Ginástico — se repete, 2 de seus principais astros - Jorge Dória e Lady Francisco - foram convidados para serem os padrinhos do lançamento da comédia vaudeville **Loucuras na Cobertura**, de Paulo Silvino, que estréia nesta quinta-feira, dia 10, no Teatro Dulcina. A peça, remontagem de outra, do mesmo autor — **Anjinho do Leblon**, escrita há 13 anos atrás, ano passado excursionou por todo o sul do país mas, não foi bem. Isso porque, segundo seu atores, "a montagem estava muito devagar". Assim, deu-se à **Loucuras na Cobertura** uma nova versão, toda em ritmo de vaudeville, cheia de situações embaraçosas, desventuras amorosas, romances, ciúmes, esposas traídas e outras coisas do gênero, que a direção habilidosa de José Maria Monteiro soube muito bem aproveitar. Agora — para os atores — a peça vai bem ao encontro do gosto atual do público que quer ver teatro sério, digestivo e sem encucações. Para Paulo Silvino, seu autor, **Loucuras na Cobertura** é "uma sátira, um flagrante da sociedade carioca da Zona Sul, do lado de cá do túnel, do lado das praias. Claro que os personagens estão um pouco caricatos, mas eles são um tipo de gente, que existe aos montes.

A peça, conta a história de dois **play-boys**, primos, amantes de praias, festas, surfe, cinema e, principalmente, menininhas. Eles moram numa cobertura da Zona Sul, onde se passa toda a trama da história que envolve um caso de amor de um deles com a futura esposa do outro. Tudo isso em meio a complicações armadas por um vizinho andrógino e pela amante de um deles. Do elenco, fazem parte, José Augusto Branco — que retorna ao teatro depois de cinco anos de ausência, dedicando-se quase exclusivamente à televisão — Fausto Rocha, ator paulista, recentemente radicado no Rio e que também estréia em teatro por estas bandas, Neusa Amaral, a **Tia Nara** da novela **Fogo Sobre Terra**, Maurício de Loiola e Rita de Cácia. A direção de produção é de Miguel Carrano e a cenografia ficou à cargo de Alvaro Mancini. A atriz Lia Farrel é a assistente de direção. **Loucuras na Cobertura** é uma realização da Pena Produções Artísticas Ltda.

ATORES: QUEM SÃO

Para José Augusto Branco, voltar a fazer teatro é uma experiência que considera fascinante ainda mais que, segundo ele, agora vai poder fazer algo diferente daquilo que, costumeiramente vem fazendo em televisão, ou seja — o galã bonzinho, certinho que no final casa sempre com a mocinha: "estou curtindo muito esse trabalho. E pretendo fazer outros, não só em teatro como também em cinema. Mas isso não significa que vá deixar a televisão. Posso garantir que tal coisa jamais acontecerá. São atividades inteiramente independentes".

Fausto Rocha veio de São Paulo, há algum tempo e atuou em duas novelas na Rede Globo de Televisão: **Supermanoela**, onde fazia o **Gabriel** e **Corrida do Ouro**, onde era o **Mário**. Como seu contrato com a emissora já tinha terminado, estava quase aceitando proposta da Tevê Tupi de São Paulo, embora a contragosto, pois de maneira alguma queria deixar o Rio. Por essa razão, achou ótimo trabalhar em **Loucuras na Cobertura** o que lhe permitiu continuar aqui, além de — claro — curtir demais a peça. E Neusa Amaral ainda vai mais longe. Para ela, a peça de Paulo Silvino, "engraçada como tudo que ele escreve, é mais do que uma peça divertida pois tem um fundo, uma mensagem. Tem, portanto, conteúdo. E não vai atrapalhar em nada meu **show** no Barracão 36, todas as noites à uma da matina: porque aqui, no Teatro Dulcina, o espetáculo vai começar às 21,30 e terminar às 23,30 horas.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

• Joaquim Ribeiro, proprietário do Rincão de Niterói viaja hoje para a Europa, onde visitará os centros hoteleiros de Roma, Paris, Londres e Madri. Vai aos Estados Unidos com a mesma finalidade e retorna mês que vem. Enquanto isso, já deixou acertada para hoje, também, a estréia do cantor e compositor Tito Madi, que agora ficará ali todas as quintas-feiras. Aos sábados, no horário do almoço, Carequinha e sua troupe e, aos domingos, bandinha de palhaços e bichinhos da Floresta Amazônica.

• **Em maio, no Nacional-Rio, dois desfiles da "haute couture" internacional, onde cerca de 90 modelos para primavera-verão, assinados por Nina Ricci, Ungaro, Laroche, Venet, Dior, St. Laurent, Cardin, Courrèges, Givenchy, Balmain, Patou, Grès, Lanvin e Scherrer, desfilarão. A primeira mostra será dia 12 de maio, durante jantar em "black tie" e a outra, na noite seguinte, durante um chá para 1.500 mulheres. Ambas em caráter beneficente.**

• A estréia de "Loucuras na Cobertura", comédia de Paulo Silvino, será hoje, no Teatro Dulcina, com Neuza Amaral, José Augusto Branco, Fausto Rocha, Maurício Loiola e Rita de Cássia, dirigidos por José Maria Monteiro.

• **A peça "A Venerável Madame Goneau", no Teatro Mesbla, completando 170 representações e já assistida por cerca de 50 mil pagantes. O produtor Jorge Ayer, muito satisfeito com os resultados, resolveu manter o meio ingresso da primeira sessão dos sábados.**

• A cantora Waleska, do elenco permanente da Boate Fossa, estará recebendo, hoje, os amigos, numa Noite de Autógrafos, do elepê "A Fossa", no Olímpico.

• **Está aberta a inscrição para o Concurso Miss Escurinha, na Escola de Samba Unidos da Tijuca, que será realizado em maio vindouro.**

• E no Rincão Gaúcho do Rio, hoje a estréia do espetáculo montado "Nostalgia", com Franca Fenati e Cy Manifold, Sônia Machado, Neuza, Daniel, Diana e Edgard Del Rio. Como modelos, Kiki, Eny e Julie, com direção de Eduardo Casali. Os figurinos são de Sônia Vianna, coreografia de Edgard Del Rio e direção musical do maestro Pedro Bombonato, o Pedroca. Direção de cena, Amândio, percussão especial de Júlio Valência e operação de luz e som de Gilson Bispo.

Bárbara retorna ao Teatro Carlos Gomes, onde está com Silva Filho em A Última Tanga

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Enganador; 5. A pátria do xá; 7. Vazia; 9. Símbolo do rutênio; 10. Nome de um Território brasileiro; 12. Que tem *obesidade* (fem.); 13. Instrumento musical dos negros; 14. O vencimento diário de um soldado; 16. Espírito humano; 18. Segundo vestíbulo nas casas romanas.

VERTICAIS: 1. Gume de instrumentos cortantes; 2. Aquilo que prende uma coisa a outra; 3. Aragem; 4. (Bras.) Fugir; 6. Despida; 8. Estudante pouco assíduo; 11. Pôr entre *aspas*; 12. *Ovário* dos peixes; 15. Duração sem fim; 17. Sigla do Estado brasileiro cuja à Capital é *Cuiabá*.

SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. Falaz; 5. Irã; 7. Oca; 9. Ru; 10. Amapá; 12. Obesa; 13. Vu; 14. Pré; 16. Alma; 18. Átrio.

VERTICAIS: 1. Fio; 2. Liame; 3. Ar; 4. Zarpar; 6. Nua; 8. Cabula; 11. Aspar; 12. Ova; 15. Evo; 17. M.T.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

O samba está de luto

A Portela está de luto. O Samba está de luto. Mais precisamente, Madureira chora a morte do seu grande amigo de todas as horas, Natalino José do Nascimento, o popular Natal que esta Cidade de São Sebastião encontrou justificados motivos para admirar. Natal era de lá, mesmo, de Madureira. Não se torna preciso dizer que era um fervoroso portelense. E, não mudou nunca. Participou sempre dos problemas da querida escola de Paulo da Portela, até que um dia, atendendo aos seus inúmeros amigos, aceitou a presidência da azul-e-branco do bairro de Madureira. Natal concertou a agremiação a seu modo. Humano e, como costumamos dizer, mão aberta, proporcionou alegria a muita gente que deseja provar que, também, era portelense mas que lhe faltava o principal: o dinheiro para comprar fantasia. Graças ao Natalino José do Nascimento, a Portela voltou a ocupar a sua posição de direito e, até hoje, goza do prestígio e do aplauso do povo. Natal não foi somente o caridoso para os sambistas. Grande parte da vida daquele tradicional bairro do subúrbio da Central do Brasil deve a ele. Muitas promoções de vulto foram patrocinadas pelo homem de um braço só e do coração de um gigante. Se se fizer um censo, o Brasil ficará sabendo que durante todo o seu tempo de homem abastado não fez outra coisa senão **amparar famílias necessitadas**. Nos dias de festas, como sejam: Dia das Crianças, Dia de Natal, Dia de Cosme Damião, enfim, nas datas festivas, principalmente, quando a motivação eram as crianças, Madureira toda sorria de intensa alegria. Se não bastasse, tanta bondade, foi este o grande homem do povo que ora desaparece, quem instalou um banco de sangue naquele bairro, para resolver um problema que afligia uma população. Natalino José do Nascimento, o nosso Natal, nos deixou. Seu corpo desaparece, mas, seu espírito, temos certeza, continuará aqui para que dele jamais esqueçamos. Que Deus tenha o Natal e que o deixe conosco ...

Tudo é show no Rio...

Será realizado em Caracas-Venezuela no próximo dia 12 de abril, o Festival de San Sebastian, onde se reúnem intérpretes de toda a América Latina.

O Brasil se fará representar pelo cantor e compositor *Marcos Roberto*. A cantora *Martinha* foi convidada como especial atração do festival, devido a imensa popularidade que goza nos centros latino-americanos.

Fará parte integrante do júri de seleção, o nosso gerente de Relações Públicas. *Ernesto Passaretti*, que aproveitará também para estender a sua viagem a outros centros musicais, indo até Maiami, para ver de perto o movimento musical.

O grupo *Almondegas* de Porto Alegre, farão o lançamento do seu L.P. nos próximos dias 10-11 e 12, juntamente com shows já programados em teatros da capital gaúcha.

SIRIA (mistura de sirimbó com carimbó), é a nova coqueluche no norte-nordeste, e a Continental que não dorme de touca, já está nos retoques finais deste L. P. que segundo dizem, é o ritmo que se dança como quer, isto é: "Entra na roda, e deixa cair".

Dia 10 de abril, será lançada a música original do filme *"Emmanuele"*, que tanta celeuma está causando em todo mundo. A censura de aqui já deu o seu veredito: *Never, Never, Never*.

Podemos adiantar que a música nada tem que haver com as elocubrações cinematográficas, pelo contrário, a música de Pierre Bechelet, é o que de mais lindo existe. (Aguardem).

Ramalho Neto, entrou na fase da pesquisa. Diariamente leva para o seu estúdio particular, dezenas de elspês, fitas etc. etc. Ele diz que está preparando uma bomba musical, (é claro!) que vai dar muito que falar.

Moacir Franco, lançará nos próximos dias, o seu compacto da versão italiana que tanto sucesso vem alcançando, *"Tu Sei Cosi"*, do compositor-intérprete *Fred. Bongusto*...

Continental, que representa no Brasil o grupo WEA, está lançando o primeiro álbum (digo, o primeiro) do conjunto *Emérson Lake e Palmer*, que é considerado pelos amantes da música pop, uma das melhores coisas feitas até hoje.

Enorme sucesso, vem alcançando a temporada de *Sá, Guarabira e Marisa Fossa*, no show *"Cadernos de Viagens"*, que está sendo apresentado ao teatro Opinião.

Sônia Lemos, está preparando o seu L. P., Sambistas, approntem as suas remandiolas, e apresentam a Soninha, ou Genaro, que é o produtor da bolacha.

Depois do grande sucesso de Coração de Luto, com Teixeirinha, chegou a vez de sua *partner Mary Terezinha*, emplacar com *Lembranças*.

Mércio (dos ex-Vips), curtindo a noite, cada dia com uma lebre a tiracolo. E por falar no Márcio, independente de ser o grande produtor que é, ele vai entrar numa de cantor-sexi. (aguardemos).

Depois da vitoriosa excursão de *Edu Lobo* em Buenos Aires, êle se concentra no momento na sua residência de Paquetá, para dar início a preparação do seu elepê.

A canção e o meio ambiente

Procurando desenvolver toda a experiência musical adquirida desde o início de sua carreira aos 17 anos, LENO não nega suas origens do tempo da jovem guarda e acha que deve ao movimento musical da época tudo aquilo que hoje é.

Produtor na CBS, pesquisador da música, Leno foi aos poucos desenvolvendo seus conhecimentos. Em seu apartamento de Copacabana possui um mini estúdio muito bem equipado, e procura dar continuidade a seu trabalho com a maior seriedade. Muito pouca gente sabe que Leno é um excelente guitarrista de solo e pratica, no instrumento, várias horas por dia. Agora mais experiente e amadurecido procura mostrar de uma forma toda sua, que os longos anos passados no meio artístico serviram para que se autocriticasse e autoanalisasse musicalmente.

Seu atual trabalho gira em torno da composição. Leno quer mostrar que sua maneira de compor é totalmente descompromissada de movimentos musicais, estilos e formas, mas frisa também que não faz música estereotipada, nem de tubo de ensaio.

"Minhas letras são, acho eu (ou procuram ser) funcionais e objetivas. Mais poesia que propriamente canção. Meu disco que acaba de ser lançado, um compacto simples, traz no lado "a" uma canção de minha autoria e Alessandro chamada "Flores Mortas". Esta composição, por si só, já dá uma idéia do tipo de trabalho que estou desenvolvendo. Nessa música eu procurei situar as condições do indivíduo nas megalopes, e a necessidade de sua integração junto ao meio ambiente. Claro que não se trata de um tratado de ecologia, mas não deixa de ser uma modesta contribuição para o crime que vem sendo perpetuado contra o ser humano; o desmatamento e a destruição por grupos particulares cujo único interesse é ganhar dinheiro".

"Cito aqui um exemplo em 1962, a comissão estadual do metrô de Estocolmo se viu obrigada a estender uma linha para um bairro próximo à capital sueca, só que após estudos os técnicos chegaram à conclusão de que a estação seria construída perto de um bosque onde havia uma série de olmos. Ao tomar conhecimento o povo sueco não permitiu e para lá seguiu montando guarda durante 48 horas com grupos se revezando; fizeram várias canções, algumas integradas ao folclore sueco, e criaram a Sociedade de Proteção ao Olmo. Óbvio que a estação foi construída, mas só que a 8 km de distância. Aqui lamentavelmente, só se vêem atos isolados".

"A raça humana, não pode viver dessassociada da natureza, que o homem é um produto da própria natureza. É muito triste a gente ver tanta devastação aqui no Brasil, a coisa está em ritmo assustador".

Sobre o outro lado do compacto, Leno revela que "foi mais acerto de contas com o passado. Sempre desejei gravar um "rock" que formasse um todo de várias músicas da década de 50. Compus "Rock Baby Rock' onde se pode sentir a atmosfera do autêntico "rock primitivo".

Aí está em linhas gerais o tipo de trabalho que estou fazendo; é um trabalho de base e de pesquisa, um trabalho que para mim é da maior importância. Gostaria que o público de um modo geral me apoiasse nessa nova fase de minha carreira e analisasse meu trabalho. Espero contribuir para que as coisas caminhem no rumo certo e que eu esteja certo também. É nisto que estou me concentrando".

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCÊ GOSTA..

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

Novo presidente dos metalúrgicos quer unidade e participação

Foi bastante concorrida a solenidade de posse da recém-eleita diretoria do sindicato dos metalúrgicos, sábado passado, presidida pelo dr. Luís Carlos de Brito, delegado regional do Trabalho do Rio de Janeiro, com a presença de diversos dirigentes classistas, autoridades e centenas de associados.

UNIDADE E PARTICIPAÇÃO

Em seu discurso, o novo presidente da entidade, sr. Adalberto de Oliveira, destacou:

"Nosso primeiro objetivo é unir a classe, quintuplicar o atual número de sindicalizados, definir direitos e deveres, para então, unidos e fortes, podermos conquistar direitos que nos permitam participar, condignamente, do desenvolvimento social do País.

Quais as reivindicações? A essa pergunta preferimos não responder, no momento. Elas serão conhecidas tão logo nos encontremos aptos para enfrentar a luta, que sabemos, não será fácil.

Podemos, todavia, assegurar, que não demoraremos a iniciar essa batalha e, justamente nesta solenidade, em que estamos todos juntos, conclamamos a classe dos metalúrgicos para essa jornada gloriosa que, só juntos, conseguiremos alcançar.

Nossa batalha, longe estará de corresponder às lutas insensatas e ilógicas; ao contrário, serão racionais e ordeiras".

A mesa que dirigiu os trabalhos de posse da nova diretoria do sindicato dos metalúrgicos. Ao centro, sentado, o delegado do Trabalho, dr. Luís Carlos de Brito, tendo à sua direita o dr. Paulo Santos, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, no Rio, e à esquerda o sr. Ari Campista, presidente da CNTI e juiz classista do TST. De pé, o presidente Adalberto de Oliveira e demais dirigentes empossados.

Prieto liberou verba beneficiando 160 mil bolsistas de 9 Estados

O ministro Arnaldo Prieto do Trabalho, no corrente ano e até a presente data, já liberou o pagamento de quase 160 mil bolsas concedidas pelo Programa Especial de Bolsas de Estudo. As bolsas foram distribuídas por nove Estados da Federação por intermédio de mais de 2.000 sindicatos profissionais sediados nas capitais e interior. Os pagamentos liberados atingiram a Cr$ 21.509.000,00 e correspondente à segunda parcela de bolsas a que têm direito os estudantes com frequência normal no segundo semestre do ano letivo de 1974. O benefício atinge os trabalhadores sindicalizados e seus dependentes matriculados em escolas públicas e particulares e que estejam cursando as quatro últimas séries do 1.º grau ou quaisquer das séries do 2.º.

BOLSAS TÉCNICAS

Independente das bolsas oferecidas pelos sindicatos, o PEBE, atendendo determinação do ministro do Trabalho, ampliou sua programação com a assinatura de convênios com as Escolas Técnicas Federais ou Estaduais dos nove Estados, em consequência do que foram oferecidas bolsas para carreiras técnicas consideradas prioritárias ao desenvolvimento do país. Essas novas modalidades de bolsas atendem aos estudantes matriculados nos cursos de Eletrônica, Mecânica, Saneamento, Agrimensura, Metalurgia, Mineração, Química, Instrumentação, Laboratório Médico, Artes Gráficas, Cerâmica, Plástico e Têxtil, mantidos pelas escolas convenentes.

ESTADOS BENEFICIADOS

Com os números das respectivas bolsas concedidas, foram os seguintes os Estados beneficiados com as autorizações de pagamento do ministro Arnaldo Prieto: Paraíba (2.545 bolsas), Pernambuco (11 306) Espírito Santo (5.191), Minas Gerais ... (23.545), Paraná (12.943), São Paulo (38.958), Rio Grande do Sul (27.333), Santa Catarina (17.593) e antiga Guanabara (18.271).

BRASILEIROS VÃO ADOTAR VIETNAMITAS

A Embaixada do Vietnam do sul em Brasília distribuiu comunicado à imprensa oferecendo órfãos para seres adotados por famílias brasileira.

O encarregado de negócios daquele país, sr. Nuon Van Ngoc, estabeleceu quatro condições para a vinda das crianças órfãs e refugiadas para o Brasil.

A principal é que os casais tenham condição material e social para a adoção. É preciso, também, que demonstrem intenção de criar e educar o órfão como se fosse seu filho e que possam pagar cerca de mil dólares para o transporte da criança de seu país até o nosso. No caso de o adotado ter menos de dois anos será acompanhado por uma governanta, que retornará ao Vietnam após o encaminhamento do menor. O Programa Internacional de Solidariedade prevê a entrega não apenas de órfãos, mas também de crianças cujos pais perderam a possibilidade de sustentá-los em virtude da guerra que assola seu país.

MINISTRO DIZ QUE VARÍOLA AINDA REPRESENTA PERIGO

Muito embora os últimos casos de varíola tenham surgido no Brasil em abril de 1971, é necessário um esforço concentrado em 1975 para que seja mantido um índice superior a 90 por-cento da meta estabelecida para a vacinação antivariólica em cada Unidade da Federação, de acordo com palavras do ministro Almeida Machado, da Saúde, falando perante as comissões de Saúde do Senado e da Câmara, em sessão comemorativa ao Dia Mundial da Saude.

A sessão contou com a presença do dr. Nilo Bressani, chefe da 5.ª Junta Panamericana de Saúde, que leu mensagem do diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, dr. Maller, e, não obstante o otimismo ficou claro que a vigilância em torno do mal não pode ser descurada, sob risco de novamente atingir proporções epidêmicas.

Explicando sua presença no Senado, o ministro Almeida Machado disse que este ano o Ministério da Saúde decidiu não comemorar o Dia Mundial de Saúde no ambiente limitado de suas dependências, preferindo fazê-lo "sob o teto amplo e generoso do Congresso Nacional, lado a lado com as doutas comissões de Saúde do Senado e da Câmara Federal".

Passando ao histórico do combate à varíola, lembrou que ainda recentemente, de 1963 a 1970, a varíola atingiu 410.773 casos em vários Continentes, sendo que nas Américas foram notificados 36,312. Em 1966, a 19.ª Assembléia Mundial de Saúde aprovou a Resolução 16, concedendo recursos internacionais para a erradicação da varíola em todo o planeta, sendo estruturadas pela OMS as atividades de assessoramento técnico e de suplementação de recursos financeiros para o programa de erradicação, que iria consolidar os esforços realizados em diversas oportunidades pelos vários países, como ocorrera no Brasil em 1962, com a instituição, pelo ministro da Saúde, de campanha nacional contra a varíola.

— Os êxitos da campanha de erradicação nos países da América que haviam firmado acordo com a Organização Mundial de Saúde e com a Organização Pan-Americana de Saude, foram surgindo e finalmente o Brasil, que apresentara 7.407 casos em 1969, descobertos graças às atividades de vigilância epidemiológica, reduziu esse número para 1.771 em 1970 e teve os últimos 19 casos confirmados até o dia 19 de abril de 1971 — disse o ministro Almeida Machado, acrescentando que esse êxito foi confirmado por investigação epidemiológica minuciosa, entre julho e novembro de 1972, cobrindo 451 localidades do País.

Os riscos, porém, permanecem, e sobre eles disse o titular do Ministério da Saude:

— É importante que se dê a devida atenção à recomendação do Conselho Diretor, com maior razão onde inexistem serviços de vigilância epidemiológica devidamente qualificados e eficientes para surpreender a importação de casos, adotando, prontamente, as medidas de bloqueio indicadas.

A vacinação de manutenção é o recurso mais eficiente para impedir a reintrodução da varíola nas áreas já erradicadas. Até ser alcançada essa meta na África e na Ásia, o que a OMS espera conseguir nos próximos seis meses, é recomendável manter os níveis de proteção das populações no limiar dos 80 por-cento, aceitos como margem de segurança contra nova invasão desse flagelo histórico, face a um risco potencial, contra o qual nos devemos acautelar, na salvaguarda dos recursos e árduos esforços dispendidos.

SINDICAL

Direito de bancários

José Luís Ribeiro da Silva, presidente do sindicato dos bancários, está na expectativa de que a Delegacia Regional do Trabalho convoque mesa-redonda, para debater a situação dos empregados do antigo Banco Novo Mundo (encampado pelo Banco Econômico), que não estão recebendo diversas vantagens a que têm direito.

Quanto a bolsas de estudo e empréstimos, informa o líder classista que os cheques continuam sendo distribuídos na sede da entidade, Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar.

Aniversário da Federação dos Securitários

Será comemorado dia 25 do corrente, às 19 horas, com ato solene e coquetel, na Rua México, 45, 13º andar, o 13º aniversário da Federação Nacional dos Securitários. O presidente Paulo Nogueira Coelho está convidando autoridades, entidades co-irmãs e a classe.

Pessoal de bebidas

Foi confirmada para o dia 31 de maio, às 20 horas, na Rua Gonçalves Crespo, 205, a posse da recém-eleita diretoria do sindicato dos trabalhadores em bebidas.

O informante, Renato Rodrigues Alves, tesoureiro do órgão, acrescenta que será iniciada, amanhã, às 12 horas, a distribuição de cheques referentes à segunda parcela do ano passado de bolsas de estudo do PEBE.

Aumento para os aeroviários

Ainda este mês, se realizará uma assembléia-geral no Sindicato Nacional dos Aeroviários, visando a uma complementação salarial.

Esclarece o presidente Jonas de Oliveira que a classe obteve, apenas, 35 por-cento, a contar de primeiro de dezembro do ano passado, "e como a nova política salarial entrou em vigor a partir de 1-1-75, estamos nos sentindo sensivelmente prejudicados, pois os reajustamentos estão sendo na base de 44 por-cento".

Bolsas para têxteis

Manuel Augusto Schnaider, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem comunica que as bolsas de estudo do PEBE começarão a ser pagas, a partir da próxima sexta-feira, no horário de 8 às 20 horas, na Rua Mariz e Barros, 65.

Construção civil: fiscalização

Informa Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, que continua sendo intensificada a fiscalização nas obras. Adiantou que está preparando uma relação das empresas que, sistematicamente, burlam a segurança dos trabalhadores, a fim de apresentar denúncias às autoridades competentes.

Frisou que vai, também, enviar memorial ao governador Faria Lima, abordando o grave problema e solicitando sua interferência direta no tocante ao cumprimento do Decreto "N" 1.095.

Recreação do trabalhador

A segunda etapa da construção do Centro de Recreação do Trabalhador, em Porto Alegre, será intensificada para o que existe dotação orçamentária de Cr$ 4.600 mil. O secretário substituto da Secretaria do Trabalho e Ação Social, sr. Manuel Luís de Sousa Viana, esteve no local verificando o andamento dos trabalhos.

Nosso setor sindical

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 98, sobrado, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

VARA DE EXECUÇÕES CRIMINAIS DO TJ INAUGURA SERVIÇO DE COMPUTADORES

Na Vara de Execuções Criminais do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, foi inaugurado o Serviço de Computação e Processamento de Dados, destinado a controlar os sentenciados naquela Vara.

Funciona no segundo andar da nova sede da Corte e foi inaugurado pelo presidente do mesmo, desembargador Luís Antônio de Andrade. Também esteve presente o ex-presidente Nelson Ribeiro Alves, a quem se deve a iniciativa de criação do novo serviço. Aliás esse sistema, segundo afirmou na ocasião o juiz titular da Vara de Execuções Criminais, Francisco Horta, é único na América Latina e talvez até em todo o mundo, pelo que lhe foi dado observar em recente viagem ao exterior.

O Serviço de Computação e Processamento de Dados abrangerá todas as etapas de transcrição dos processos e rotina do preparo inicial, estendendo-se à emissão de relatórios sobre término de pena, penas a prescrever, condenados foragidos, setenciados passíveis de livramento condicional, setenciados passíveis de indulto presidencial e liberdade vigiada.

CANIBALISMO É PRATICADO NO CAMBOJA

Segundo publicou o jornal parisiense Le Monde, num despacho de seu correspondente no Camboja, há oito meses que os soldados cambojanos cercados pelos rebeldes em Kompong Sella alimentam-se da carne dos inimigos que abatem. A prática do canibalismo acabou se generalizando por toda a população, pois os familiares dos combatentes não queriam morrer de fome

ABERTO O CURSO SOBRE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DO BEM-ESTAR DO MENOR

O não entendimento entre adultos e jovens produz, por parte destes, a rejeição de todos os valores — afirmou o sr. Mário Altenfelder, secretario da Promoção do Bem-Estar Social de São Paulo, ao proferir a aula inaugural do curso "Problemas da Implantação da Política Nacional do Bem-Estar do Menor", promovido pela FUNABEM e instalado na Escola XV de novembro, em Quintino Bocaiuva.

O curso conta com a participação de juízes e curadores de menores e executivos de quase todos os Estados da Federação, do diretor-geral do Instituto Interamericano da Criança, professor Rafael Sájon, além de outras autoridades internacionais. O curso se estenderá até o dia 18 próximo, quando será encerrado com uma conferência do ministro Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, da Previdência Social.

HISTÓRICO

O Secretário Mário Altenfelder, depois de analisar a problemática do menor no Brasil, a partir do Código de Menores, elaborado em 1927 pelo jurista Melo Matos, e de historiar a criação da FUNABEM, por Milton Campos, ao extinguir uma repartição de seu Ministério, para transformá-la em órgão autônomo, responsável pela elaboração da política nacional do menor, lembrou que o êxito dessa política está no entendimento, na compreensão do jovem pelo adulto.

Do encontro e não do conflito de gerações resulta o entendimento e evita-se o choque, disse Altenfelder, esclarecendo que o jovem não deve ver o adulto como um controlador de suas atitudes, e nem ser tratado como permanente criança. É preciso que haja habilidade do adulto no trato com o jovem, pois este deseja ser recebido como um igual.

REJEIÇAO

Mário Altenfelder, mais adiante, afirmou que o não entendimento entre os adultos e os jovens produz por parte deste a rejeição de valores fundamentais da vida humana, da sociedade e até de Deus. Na medida em que a sociedade rejeita os jovens, chamando-os de infratores ou marginais, eles passam a constituir uma outra entidade social e a procurar refúgio inclusive nas drogas. Essa revolta é extremamente perigosa. O jovem não deve ser marcado, ele deve ser interpretado como tal.

O ex-presidente da FUNABEM explicou que o jovem não deve ser atirado na prisão, ao cometer uma infração, na maioria das vezes corrigida com uma simples advertência. O cárcere ocasiona uma marca indelével no jovem e, a partir daí, dificilmente ele será recuperado. Lembrou a necessidade de se transformar as cadeias em escolas, porque estas recuperam e reintroduzem o jovem na sociedade. Aquelas marcam e agravam a delinqüência e a marginalidade. Concluiu dizendo que não deve haver tratamentos opostos entre menores abandonados e menores infratores, mas apenas diferenças de métodos educacionais entre um e outro.

APRESENTAÇAO

O Secretário Mário Atenfelder foi apresentado aos participantes do curso pelo professor Fawler de Melo, atual presidente da FUNABEM. Fawler de Melo é o coordenador do curso e fez sua abertura, esclarecendo seus objetivos, entre os quais obter normas para o relacionamento entre Juizado de Menores e órgãos administrativos de proteção ao menor; definir as diretrizes gerais da estratégia da ação descentralizada na execução da política do bem-estar do menor; e estabelecer critérios e formas para o atendimento global do menor institucionalizado.

O conferencista, depois de anunciar para dentro de um ano a relização, no Brasil, do Congresso Pan-Americano da Criança, sob o patrocínio do Instituto Pan-Americano da Criança, órgão da OEA, foi agraciado, pelos seus méritos no trato com os problemas do menor abandonado, com a medalha e o diploma "Melo Matos", que lhe foi entregue pelo Juiz de Menores Alírio Cavalieri. A medalha é comemorativa do centenário do autor do Código de Menores.

EMPRESÁRIOS SUGEREM NOVO HORÁRIO PARA FUNCIONALISMO

A sugestão do Detran de o comércio passar a funcionar das 9 às 20 horas, com apoio da Secretaria de Transportes, tem sendo objeto de debates e o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Raul de Goes já sugeriu que seja estudada a mudança no horário de trabalho do funcionalismo e não dos comerciários, como a melhor solução para aliviar o tráfego nas horas de rush.

Foram citados quatro argumentos na consideração da medida:

1) — O aumento das horas extras de trabalho para o comércio num momento de reajustes salariais decorrentes do novo salário mínimo e dos dissídios coletivos;

2) — O grande número de estudantes entre os comerciários, cujas aulas, de modo geral, começam às 19 horas;

3) — Os problemas de segurança, mais graves após as 18 horas nas ruas de menor movimento;

4) — O movimento comercial, praticamente mínimo no centro da cidade ao anoitecer.

Segundo o sr. Raul de Goes, a pretendida diminuição da demanda de pessoas aos bairros residenciais na hora do rush, proposta pelo Detran, seria melhor alcançada com a mudança de horários do funcionalismo — federal, estadual e municipal — cujo contingente é dos mais elevados. O funcionamento do comércio em um novo horário é uma questão ainda em aberto, que deve ser estudada com a maior serenidade e cautela pelos órgãos de administração e de representantes do empresariado, segundo concluiu aquêle líder empresarial.

SÃO PAULO VAI TER VACINAÇÃO EM MASSA

O governador de São Paulo, Paulo Egídio Martins, fez um apelo público a vários artistas de rádio e televisão, entre os que têm maior audiência, para que cooperem com a campanha de vacinação contra a meningite, a iniciar-se no dia 22.

Amanhã, em um programa que será transmitido por uma rede de rádio e televisão, o governador fará o lançamento da campanha, para o qual foram convidados políticos do MDB e da Arena. Em março 188 pessoas morreram em São Paulo devido a meningite, sendo internadas 1993. Segundo o secretário de Saúde, Válter Leser, o número de vítimas deve subir nos próximos meses devido ao frio, sendo necessária uma vacinação urgente, que deverá atingir de 10 a 12 milhões de pessoas. Sendo São Paulo uma cidade muito povoada, a única solução é a vacinação em massa, pois poucos são os que tomam cuidados para evitar o mal.

Assembléia — RJ

ATOS, FATOS & BOATOS

OS PAPOS — E a cá reporteca começa hoje com o GERALDO DE BIASI. E em resposta à perguntinha costumeira "Que tem pro nosso papo?", responde elezinho: A "Subcomissão do Executivo e Legislativo, que tenho a honra de presidir, vai relatar a parte do Executivo e Legislativo e já recebeu mais de 100 emendas que estão sendo examinadas para a citada comissão, e serão aproveitadas aquelas que estejam eivadas de inconstitucionalidade. Esperamos que dentro do prazo fatal, que é dia 14, já tenhamos nosso trabalho concluido para exame da Grande Comissão. E mesminha perguntinha fizemos a primeiro vicepresidente da cá Casa, **JAIME CAMPOS**. E cá eis sua respostona: "Estou elaborando um trabalho para ser encaminhado ao coordenador da Área Metropolitana, Jaime Lerner, sobre os problemas dos municípios de São Gonçalo, Maricá, Saquarema, e Itaboraí. Trabalho esse que fala sobre os problemas de saúde, esgoto, saneamento em geral, que são problemas diários. O trabalho de São Gonçalo está elaborado em 26 laudas, em que terá premência dada à providência do chefe do Executivo daquele município." Falou bem o Biasi. E falou ótimo, o nosso Jaime. Ora, mse!

PINGA FOGO — SÉRGIO MARANHÃO denunciando a insegurança que vai se vai se apoderando do governador Faria Lima que, até agora, as únicas medidas de repercussão do governador foram aquelas que esvaziou financeira e socialmente, o funcionalismo do Estado do Rio de Janeiro. Tudo isso, levado pela falta de assessoramento político do chefe do Executivo ● **OTINE DOS SANTOS** solicitando água para Iguaba e construção de um viaduto na Rodovia Amaral Peixoto no trecho de Tribobó. ● **EDÉSIO FRIAS** fazendo indicação no sentido que seja instituído seguro de vida em grupo, de deputados, em benefício de seus familiares, e para ser feito através Instituto de Aposentadoria do Estado. ● **SILBERT SOBRINHO** dizendo que o assunto relativo a formação das Subcomissões da Grande Comissão, tem sido tratado de forma pouco digna, pouco correta e pouco decente. ● **MAURÍCIO PINKUSFEL** congratulando-se com o governador Faria Lima, pela designação do almirante Doris Greenhalgh para o cargo de administrador regional da Ilha do Governador, lembrando que na legislatura passada fez um projeto que, por motivos politicospartidários, não chegou a ser aprovado. Aquele que diz respeito à criação de bolsa de transportes para alunos do curso de primeiro grau, reconhecidamente pobres. ● **EDSON KHAIR**: vai levantar o problema do comerciário que trabalha de 12 à 14 horas por dia. ● **JOEL VIVAS** falou que não sabe porque os deputados ficaram tão desmoralizados a ponto que a chefe da Divisão de Edificações, Eniza de Castro Osório (R. Erasmo Braga, 118, 13.º andar), através sua secretária manda dizer que só atende os deputados nos dias de audiência. ● **FROTA AGUIAR** dando voto de pesar pelo falecimento de Mariana Vieira de Carvalho Mesquita, viúva de Júlio Mesquita Filho, jornalista. ● **SANDRA SALIM** fazendo emenda: A administração do Teatro Municipal, do Estádio Municipal do Maracanã, bem como os demais teatros, museus, campos esportivos do ex-Estado da GB, ficam sob responsabilidade exclusiva do Município do Rio de Janeiro, vedada a transferência a qualquer título, para o patrimônio do Estado do Rio de Janeiro. ● **MARIO SALADINI** pedindo voto de pesar pelo falecimento de José Natalício do Nascimento, o Natal.

FIQUE POR DENTRO — AMADEU CHACAR dizendo qhe as mestras do antigo Estado do Rio de Janeiro que percorrem nosso interior afim de educar as crianças e transmitir seu saber, estão em situação aflita. E que as professoras substitutas só percebem seus vencimentos no final de cada ano. ● **EMBUIDOS** — E cá eis nosso **SEBASTIÃO MENEZES**, o "Tô na Muda", que vez por outra quer dar recado através esta intrépida coluna: "Estamos imbuídos do alto nível cultural, para apresentar a Constituição do novo Estado."

NO DIZ-QUE-DIZ — Diz, hoje, que o **HÉLIO AZEVEDO GOMES**, no "intimex" Lelé, quando certa vez foi reinvidicar obras ao secretário de Segurança, Homem de Carvalho, pra seu município, ao invés de dizer que ia pedir verba para o município de Campos, para as obras que seriam realizadas com a verba, disse que com o dinheiro iria comprar uma Igreja. E diz-que-diz que o secretário falou: "Se eu não te conhecesse, eu te mandava prender!"

NA BASE DA FRASE — JORGE LEITE: "Urbanização sim, conforme deseja o prefeito Marcos Tamoio. Mas também que se liquide a mortandade de peixes, ali da Lagoa Rodrigo de Freitas!"

E, em matéria de papo: FIM.

Cultura Racional

De RACIONAL SUPERIOR

Somente a arma do bem

O céu, cheio de júbilos e glórias pelos profetizados do além que, com sua missão, cumprem o dever sagrado de salvar todos nesse mundo grandioso aí da terra. Os imunizados mais elevados, cultivando todos para as mesmas glórias, para o mesmo triunfo de abnegação de si mesmos, simplificando com toda a naturalidade, a bonança, que é indiferente à ambição e à ganância.

Aí presente, dia e noite, noite e dia, estará sempre o grão-mestre varonil que abriu essa porta aí na terra, para dar a todos a grandiosa redenção universal e mostrar-vos o pleito do grande triunfo mundial: A Imunização Racional!

A Imunização Racional, é o êmulo da felicidade integral de todos. É o ponto mais culminante de todos os pontos, universalmente.

Assim, reunindo estas flâmulas do precatório, a alma do bem fazer por outro, e que não faz mal a ninguém. Há muitos viventes ingênuos que pensam estar, na Imunização Racional, todas as armas: a do bem e a do mal. Enganam-se, por lhes faltar o conhecimento necessário. Na Imunização Racional, só está o bem. É preciso esclarecer bem, porque, onde estão os viventes adiantados, que compreendem as coisas como são, também estão os atrasados, que compreendem de acordo com o seu atraso, fazendo confusões, pensando que na Imunização Racional estão as armas do bem e do mal. Há viventes capazes de tudo, que de acordo com o seu atraso, indumentam a sua capacidade sem cultura, para julgarem, quanto mais não seja, aquilo que vêem. Se é bom ou ruim. Muitos viventes, não precisam destas réplicas, mas outros tantos, necessitam delas, porque as capacidades e os sentimentos são muito diferentes uns dos outros. Eis a razão de Eu confiscar aqui, as idéias, os preâmbulos, os ritos-choques desses pombos e pombas chocas que debroam-se por essas míseras confusões, na falta do sentimento, do conhecimento e do reconhecimento verdadeiro. Carbonizo, assim, certas interpretações que não são equivalentes ao conhecimento aí existente, pois, a Imunização Racional, trata somente da salvação de todos, em todos os pontos de vista.

Agora diz o infante: "Ah! Eu julgava que onde está o bem, está o mal". Sim, o mal está onde está o bem, no mundo da deformação, mas, no que diz de racional, não! É uma coisa só e não desvirtua do seu ser de forma alguma.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL DE CITACAO DE TERCEIROS INTERESSADOS CERTOS E INCERTOS, SEUS HERDEIROS E SUCESSORES, SEUS CONJUGES, SE CASADOS FOREM, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR PERICLES R. DE OLIVEIRA, JUIZ SUBSTITUTO NA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de ANTONIO JOAO DA SILVA e sua mulher, foi requerida neste Juizo uma ação de USUCAPIAO que tem por objeto o imóvel da Rua Alvares Cabral, n.º 425, na freguesia do Engenho Novo, cuja petição e despacho iniciais de fls. 2/3 são do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. ANTONIO JOÃO DA SILVA, comerciário, e sua mulher MARCIA OLIVEIRA DA SILVA, prendas domésticas, residente e domiciliados nesta cidade, na rua Alvares Cabral n.º 425, vêm, por seu procurador (doc. 1), com o devido acatamento, propor perante V. Exa. a presente AÇÃO DE USOCAPIAO pelos motivos e para os fins adiante mencionados, na qual provarão que: 1 — Os Suplicantes, há mais de 30 anos, por si e seus antecessores, possuem, mansa e pacificamente, sem interrupção nem oposição de pessoa alguma. "Um terreno sito na rua Alvares Cabral n.º 425, no Cachambi, Meier, nesta cidade, junto e antes do n.º 405, que mede 24,00ms de testada pela referida rua Alvares Cabral, igual largura na linha dos fundos; 40,00ms. de extensão por ambos os lados, confrontando à direita com o prédio n.º 405, de Julieta de Souza Bovi ou seus sucessores; à esquerda com uma rua Projetada para sair na rua Cristiania, e nos fundos com terreno de Laurentino Manoel Fortunato ou sucessores, perfazendo a área total de 960,00m2. 2 — Este terreno foi, com as respectivas benfeitorias, constantes de uma casa e barracão, cobertos de telhas e divididos em cômodos para moradia, adquirido pelo Suplicante-Varão a Eulina Oliveira e Silva, por instrumento particular de 24 de outubro de 1958, registrado no Livro "H" ,n.º 23, do Registro Integral de Títulos, Documentos e Outros Papeis do 4.º Oficio desta cidade, sob n.º de ordem 150.859, de 31 de janeiro de 1963, com pagamento integral do preço convencionado de Cr$ 250.000, hoje correspondentes a Cr$ 250,00 e imissão na posse, título esse posteriormente re-ratificado, pela escritura lavrada a fls. 21v, do Livro n.º 649 do 20.º Oficio de Notas, em 18 de Janeiro de 1961. 3. Dito imóvel, terreno e benfeitorias, fora, por Eulina Oliveira e Silva, adquirido a Jose Maciel Sobrinho, também por instrumento particular de 14 de Fevereiro de 1948, o qual, por sua vez, anteriormente o comprara de Joaquim Ferreira e Pontes Magalhães, em Janeiro de 1930. 4. Desde quando imitido na posse do imóvel, por Eulina, o casal Suplicante nele reside, tendo até hoje feito no mesmo vários melhoramentos e benfeitorias. No Departamento de Renda Imobiliária do Estado o imóvel está cadastrado, a partir de 1964, como de propriedade do Suplicante-varão, pela Ficha Cadastral de Inscrição n.º 2172036, Cl n.º 8481, nela figurando expressamente como Título e Registro de propriedade, escritura de re-ratificação de 18 de janeiro de 1961, acima referida. Da mesma forma, desde então, todos os impostos e taxas (predial, água e esgoto) estão lançados em nome do Suplicante e são por estes pagos, em dia, aos departamentos competentes, ou sejam o Departamento de Renda Imobiliária (predial), CEDAG (água) e SURSAN (esgoto), como demonstram os documentos inclusos. Inclusive, intimado pelo Departamento de Saneamento para fazer obras de saneamento e instalações sanitárias, em 19 de setembro de 1965, entrou em acordo com a mencionada repartição — e está pagando o débito a prestações, como tudo demonstram os documentos inclusos. 6 — A posse mansa e pacífica do casal Suplicante, a partir de 1958, acrescida da posse, mansa, ininterrupta e incontestada de seus antecessores, já citados, Eulina Oliveira e Silva, Jose Maciel Sobrinho e Joaquim Ferreira e Pontes Magalhães, em ordem cronológica decrescente, remonta, no mínimo, a janeiro de 1930. Frente ao exposto, é irregatável que aos AUTORES socorre a regra do artigo 550 do Código Civil, com a redação da Lei n.º 2.437, de 7 de março de 1955, in verbis: Art. 550 — Aquele que, por vinte anos sem interrupção, nem oposição possuir como seu um imóvel, adquirir-lhe-á o domínio, independentemente de título e boa-fé que, em tal caso se presume, podendo requerer ao Juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de título para a transcrição no registro de imóveis". 8 — Nestes termos, os Suplicantes, na forma dos artigos 434 e seguintes do Código de Processo Civil, requerem a V. Exa.: a) a designação de dia e hora para a justificação liminar da posse com os requisitos para o usucapião, mediante depoimento das testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independente de intimação; b) a citação dos interessados certos ou incertos e dos confinantes do imóvel, inclusive por edital os últimos, com o prazo de 30 (trinta) dias, para contestarem o pedido, no prazo legal, dando-se de tudo ciência ao Ministério Público. 9 — Protesta-se provar o alegado, se preciso, com o depoimento pessoal de quaisquer interessados, que deduzam oposição contra o pedido; inquirição de testemunhas, exames periciais, com arbitramento, juntada de documentos e mais provas em direito permitidas. Dão à presente, para os devidos efeitos, o valor de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros novos). D.A. e R.P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1970. (a) pp. Cantidio da Silva Trindade — Adv. insc. 3.641 — Av. Rio Branco 156/1524-F/242.4256 — C/15 documentos" — "A. à conclusão — 16-2-970 (a) Antonio Pereira Pinto". PELO QUE, chama e cita aos interessados certos e incertos, seus herdeiros e sucessores, seus cônjuges, se casados forem, todos para ciência da propositura da dita ação, advertidos de que, não sendo a mesma contestada dentro do prazo de 15 dias, após decorrido o da publicação deste, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pela AUTORA. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem mais interessar possa, mandou que se expedisse este e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade nos dezessete dias de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Maria da Conceição Pinto Madureira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivã, o subscrevo. PERICLES R. DE OLIVEIRA — JUIZ SUBSTITUTO.

(CE 1454)

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Serviço de Utilidade Pública da Policia Militar do Estado do Rio de Janeiro, está chamando os relacionados abaixo, para receberem seus documentos entregues na Chefia de Relações Públicas à Rua Evaristo da Veiga, 78-centro, sala 5, 2.º andar.

Ercilio Antônio Alves Santana, Iracema Justino de Santana, Maria Amélia C. Saleg, Norval David Scena, Moises Scheinkman, Adriana da Silva, André Marques da Silva, Antônio Alexandre da Silva, Antônio Carlos Gomes da Silva, Antônio Carlos Oliveira da Silva, Aurora Moreira da Silva, Baldino Rangel da Silva, Benedito Pereira da Silva, Carlos Alberto da Silva, Carlos Alberto Baltazar da Silva, Carlos Antônio da Silva, Celina Ferreira da Silva, Celso Laurindo da Silva, Cicero Tavares da Silva, Delci Silva, Ednaldo do Feitosa da Silva, Edvaldo Alves da Silva, Edvaldo Braz da Silva, Elcini Simões da Silva, Elena Maria da Silva, Elio Ferreira da Silva, Enoque Targino da Silva, Ernestino Rodrigues da Silva, Francisco Alves da Silva, Geni da Silva, Idalia Capitulino da Silva, Jeremias Coetinho da Silva, João Pedro da Silva, João Soares Silva, Joel Machado da Silva, Jorge Duarte da Silva, Jorge Ferreira da Silva, Jorge Martins da Silva, José Teodoro da Silva, José Vanderiei da Silva, Jussara Mendes da Silva, Laudelino Silva, Nadir da Silva, Sebastião Valdivino da Silva, José Tarciso Zimpeck, Leni Zanoni, Antônio Lopes Xavier, Jeannette Weitz Wits, Lourdes Vilaça, Antônio Carlos Vilanova, Maria Célia Viana Vidal, Marlene Guimarães Vial, Anibal da Piedade de Veiga, Orlando Pedro de Vasconcelos, Miguel Teixeira Varandas, Adrian Von Trevenfels, José Augusto Ferreira, Orlando Luiz Teixeira, José Alves Teixeira, Maria das Neves Tavares, Aires Vargas Tavares, Eunice de Sousa Tavares, Setembrino Pereira de Sousa, Raimundo Vieira de Sousa, Raimunda Aldenira Santos Sousa — Nadir Oliveira de Sousa, Francisco José Soares de Sousa, Luiz Carlos de Carvalho Sousa, Juvenal Pereira de Sousa, Francisco Belchord de Sousa, ilegivel Ferreira de Sousa e Ademir Sobrinho de Sousa.

APLICAP S/A.
DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
CGC n.º 33.861.840/001

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1975 às 10 horas, na sede social à Rua Sete de Setembro, 81 — 6.º, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) exame do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Eleição da Diretoria e fixação dos respectivos honorários;
d) Assuntos Gerais.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 04 de abril de 1975

APLICAP S. A.
Distribuidora de Titulos e Valores Mobiliários

EDUARDO PESSOA DE QUEIROZ
Diretor-Presidente

PODER JUDICIARIO
Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara.

EDITAL PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 DIAS, NA FORMA DO DISPOSTO AO ARTIGO, 29, DO DECRETO-LEI N.º 3 365/41, NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR DAVID MUSSA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA, DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital, com prazo de 10 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juizo e cartório se processam aos autos da ação de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra NORBERTO PINTO BARBOSA e FELICIDADE NEVES BARBOSA, objetivando o imóvel sito à Rua Victor Meireles n.º 556-B. E, por me haver sido requerido por NORBERTO PINTO BARBOSA e sua mulher FELICIDADE NEVES BARBOSA, o levantamento da indenização expropriatória, no valor de Cr$ 47.971,00, mandei passar o presente edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem, relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas, no prazo assinalado, perante este Juizo, que funciona no Novo Palácio da Justiça, sala D-107, Av. Erasmo Braga, 115. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 04 de abril de 1975. Eu, Júlio ilegivel, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, ilegivel, Escrivão, subscrevi.

Juiz de Direito
DAVID MUSSA
(P.J.-804)

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA — AV. ERASMO BRAGA N.º 115 — 3.º ANDAR — PALACIO DA JUSTIÇA.

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de JAYME ALVES ARAUJO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da ação de despejo, requerida por RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA, contra JAYME ALVES ARAUJO, nos quais foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias para citação do réu JAYME ALVES ARAUJO, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: — INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA., com sede na Av. Franklin Roosevelt, 194, gr. 503, o IPEROIO — CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA LTDA., estabelecida na rua Madre Teodora n.º 412, São Paulo, por seu representante legal, vem a V. Exa. propor ação de despejo, com fulcro no art. 17 da Lei 4.864 de 28-11-65, art. 3 parágrafo único da lei 5.334 de 12-10-67, contra o Sr. JAYME ALVES ARAUJO, português, casado, comerciante, residente à rua Visconde de Pirajá, 280, casa 4, e que seja dado ciência a eventuais ocupantes pelos seguintes fatos e fundamentos: I. Que os suptes. por força da Escritura de compra e venda, lavrada no 6.º Oficio de Notas, Livro 2.653, fls. 52v. de 9-10-73, tornaram-se senhoras únicas e legitimas possuidoras do imóvel ocupado pelo supdo, sito à rua Visconde de Pirajá, 280, casa 4. (fls. 4. da notificação); II. Que os suptes. irão promover a incorporação imobiliária nos moldes da Lei 4.591, no local do imóvel ocupado pelo supdo; III. Que os suptes., em virtude do exposto acima, não pretendem mais prosseguir com a locação; IV. Que conforme o contrato de locação do imóvel sito à rua Visconde de Pirajá, 280, casa 4, flos. 9 da notificação, o prazo contratual começou em 1.º de julho de 1971 e findou em 30 de junho de 1973; V. Que o supdo, foi devidamente notificado pelo Juizo da 21a. Vara Civel, desta cidade, a fim de desocupar o imóvel em 90 (noventa) dias. (doc. 1); VI. Que o prazo para a referida desocupação expirou-se, sem que o supdo, desocupasse e entregasse o imóvel livre de pessoas e coisas; Isto posto, requer a citação do supdo, a fim de responder aos termos da presente, ficando certo que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Protesta por todo gênero de provas em direito admitidas. Espera a procedência da presente decretando o despejo do supdo. e condenando-o nas custas e honorários advocatícios estes na base de 20% (vinte por cento), Dá o valor de Cr$ 13.260,00 (treze mil e duzentos e sessenta cruzeiros). Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, GB., 20 de dezembro de 1974. (as.) Wolfe Gerchenson". DESPACHO: — "A citem-se. clientes. Rio, 2-1-75. (as.) Luiz de Souz aGouvêa". DESPACHO DE FLS. 46: — "Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias, do réu Jayme Alves Araujo. Rio, 20-2-1975. (as.) Nilton Mondede de Carvalho Lima". E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro, alegar ignorância, foi expedido o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 dias de março de 1975. Eu, Augusto Cesar da Cruz Lima, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, escrevente responsavel subscrevo. (as.) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito".

(PS 8...)

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA
(Av. Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar)

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel n.º 86 da Rua Estácio de Sá de propriedade de DOMENICO BELSITO e sua mulher ANNUNZIATA BELSITO.

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juizo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, se processam uns autos de desapropriação movida pelo antigo ESTADO DA GUANABARA contra DOMENICO BELSITO e OUTRA, em os quais, às fls. 137, consta o cálculo para verificação da quantia de Cr$ 9.586,86 (nove mil, quinhentos e oitenta e seis cruzeiros e oitenta e seis centavos), correspondente a indenização do imóvel acima. E como queiram os expropriados, procederem ao levantamento da referida quantia, por precatório, requereram e este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel: para dentro do prazo legal, alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, YRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente substituta o subscrevo. (assinado) ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito o assino.

3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA
CONFERE COM O ORIGINAL
PELO ESCRIVAO
(P.S.-808)

proc. 34.305
Esc.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias a requerimento de CONDOMINIO DO EDIFICIO INCA contra HARRY COHEN extraido dos autos da Ação Sumarissima, PRa forma abaixo:

O DOUTOR MAURO FICHTNER PEREIRA, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Civel do Estado da Guanabara.

FA SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente HARRY COHEN, para que tome conhecimento de que foi designado o dia 9-6-1975, às 14,30 horas para realização da audiência de instrução e julgamento nos autos da ação Sumarissima a requerimento de CONDOMINIO DO EDIFICIO INCA. Tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O CONDOMINIO DO EDIFICIO "INCA", sito à Rua Goiás n.º 878, nesta, representado por sua síndica ROSA FERREIRA DIAS, por seu procurador infra-assinado (doc. 1), vem propor a presente AÇÃO PELO PROCEDIMENTO SUMARISSIMO, com fundamento na letra c), inciso II do art. 275 do C. P. Civil, contra HARRY COHEN, de qualificação ignorada, residente à Rua Goiás n.º 878, ap. 211, Quintino, pois, estando o Supdo., na qualidade de titular do apto. 211 do Supte., obrigado ao pagamento de cotas condominais, consoante Assembléia Gerais do Condominio Supte. (docs. 2 e 3), vem deixando de recolher aludida contribuições, alcançando seu débito a quantia de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) (doc. 4). Isto posto, requer a V. Exa. se digne determinar a designação de dia e hora para a audiência de instrução e julgamento, bem como a citação do Supdo, para a presente ,aguardando, finalmente, a procedência do feito, com a condenação do Supdo. ao pagamento do principal, acrescido de juros moratórios, custas judiciais e honorários advocatícios. Protestando pela produção de todo o gênero de provas em Direito admitido, dá a presente o valor de Cr$ 600,00, para efeitos fiscais e de alçada. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1974. (a) José Roberto C. Bollmann. CERTIDAO DE FLS. 15v. Certifico e dou fé que, me dirigi à Rua Goiás, 878, apto. 211, em Piedade, e, sendo aí, deixei de citar o supdo. HARRY COHEN, por haver sido informado pela senhora FILISMINA AZEVEDO GOMES, residente no imóvel e inquilina do suplicado, que o mesmo estava residindo no Beco Enedina ,94, em Osvaldo Cruz, local aonde me transportei e fui informado, por pessoas do local, que o suplicado HARRY COHEN, era proprietário do imóvel, mas, que há muito tempo ali não apare, digo aparecia, desconhecendo os informantes o seu paradeiro. Face ao exposto está o suplicado em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1975. (a) Aloysio Amorim. PETIÇÃO DE FLS. 16 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Civel. O CONDOMINIO DO EDIFICIO INCA, nos autos da ação pelo Rito Sumarissimo, que neste Juizo, move contra HARRY COHEN, face aos termos da certidão de fls. 14 verso, que informa estar o réu em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a designação de nova data para a realização da audiência, bem como a expedição dos competentes editais de citação. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1975 (a) José Roberto C. Bollmann. DESPACHO: Como requer. Rio, 19-2-75. José A. Ribeiro de Souza. E para que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias (20) surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e sententa e cinco. Eu, Clinger Barbosa de Lima, escrivão interino subscrevo. (a) Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito.

(Depe 113)

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, DE GELZA FERREIRA DE ARAUJO.

O DOUTOR IVALDO CORREA DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO DO JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER que a este Juizo foi distribuida uma Carta Precatória extraida dos autos da ação de Busca e Apreensão movida por BOSTON FINANCEIRA S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO contra GELZA FERREIRA DE ARAUJO, do Juizo de Direito da 6.ª Vara Civel da Comarca da Capital de São Paulo, na qual foi deferida a expedição do presente edital de citação da ré, com o prazo de 20 dias, de acordo com as peças adiante ciente a ré de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos alegados pela Autora. (art. 285, do CPC): Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. BOSTON FINANCEIRA S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, com sede nesta Capital à Rua Libero Badaró 487, por edital, digo, por seu advogado infra assinado, vem à presença de V., Exa. expor e requerer o seguinte: 1) Por contrato de abertura de crédito com garantia de alienação fiduciária, firmado em 19/2/73, registrado no 1.º Registro de Títulos e Documentos sob o n.º 72.161, a suplicante financiou por Cr$ 31.000,00 parte do preço da aquisição feita por GELZA FERREIRA DE ARAUJO, um veículo marca Chevrolet Veraneio-Luxo ano 1973, cor platina, motor n.º 2J1222M, chassis n.º 5N87CCB122056, o qual, nos termos do art. 66 e seguintes da Lei n.º 4.728 de 14/7/65, modificada pelo Dec. Lei 911 de 01/10/69, foi feita em alienação fiduciária em garantia à suplicante, permanecendo o réu unicamente na posse direta do bem, exercendo-a a título e por conta da autora como fiel-depositário com as responsabilidades e deveres do cargo. 2 — Verifica-se ainda pelo aludido contrato de abertura de crédito que o réu deveria pagar o seu débito, acrescido de juros e encargos legais em 30 prestações mensais iguais e sucessivas no valor de Cr$ 1.504,74, cada uma, vencendo-se a primeira em 15/3/73 e a última em 15/8/75, todas representadas por notas promissórias. Ficou ainda estipulado na cláusula 1.5 do contrato que incorreria ao réu a multa de 10% sobre o valor do débito, se necessitasse a autora recorrer a meios administrativos ou judiciais para promover a defesa de seus interesses decorrentes do mencionado contrato. 3. — Conforme ainda o mesmo contrato em sua cláusula 1.3 e de acordo com o disposto no art. 2.º, § 3.º do Dec. 911 de 1/10/69, estipulado ficou que a falta de pagamento dos títulos de crédito em seus exatos vencimentos acarretaria o imediato encerramento do crédito, tornando-se em conseqüência exigível tudo quanto devesse o financiado à autora. 4. Acontece porém, que deixou o financiado de efetuar o pagamento da mensalidade vencido em 15/3/ a 15/7/73 tendo sido constituido em mora através da notificação datada de 17/7/73 efetuada pelo 1.º Cart. de Tít. e Docu. O total de seu débito é portanto no valor de Cr$ 45.924,57, sendo Cr$ 7.522,70 pelo principal já vendido, Cr$ 752,27 pela multa contratual, Cr$ 30,00 pelas despesas de notificação e Cr$ 37.618,50 referente às prestações devendo ainda ser incluidos os juros de mora e honorários advocatícios. 5. Nessas condições, demonstrado equivocamente o descumprimento da obrigação e sendo o suplicado simples possuidor, ex-vi das disposições do art. 66 da aludida Lei n.º 4.728 de 14/7/65, modificada pelo Dec. Lei n.º 911 de 1/10/69, vem a suplicante, titular do domínio e da posse indireta, propor com fundamento nos dispositivos legais citados a presente ação de Busca e Apreensão contra GELZA FERREIRA DE ARAUJO, residente na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, prevalecendo porém o foro de eleição desta Capital, a fim de ser reintegrada na posse direta do bem descrito e caracterizado no item I. Outrossim, caracterizados que se acham os requisitos exigidos pelo art. 3.º do aludido Dec. Lei 911, conforme o demonstra a documentação anexa, requer a suplicante a busca e apreensão liminar do bem financiado sem a audiência do suplicado. Efetivada esta, requerer a Autora a V. Exa. a citação da ré para que venha responder aos termos da presente ação e acompanhá-la em todos os seus trâmites, até sentença final, consolidando a propriedade e a posse plena e exclusiva nas mãos da proprietária fiduciária e condenando-a no pagamento das custas e honorários, estes arbitrados em 20% sobre o valor do débito mencionado no item 4.º supra. Protesta a suplicante por todos os meios de prova em direito admitidos para a demonstração do alegado e dando à presente o valor de Cr$ 46.000,00, requere que seja esta ação julgada procedente, com a condenação do réu nas custas judiciais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor do débito. Termos em que P. deferimento. Rio, 20 de, digo, São Paulo, 20 de julho de 1973. (ass.) Luiz Antônio Carvalho Halembeck. DESPACHO DE FLS. 11 verso: Expeçam-se os editais. (20 dias). Rio, 1-7-74. (ass) Décio Xavier Gama. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Iris Campos Yunes, Escrevente, o datilografei. E eu, (ass) Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do Escrivão. (ass) Ivaldo Corrêa de Souza — Juiz.

Está conforme:
JAYME DUARTE
(P.J.-869)
Juizo de Direito da 5ª Vara Civel do Estado da Guanabara
Brasil
Leonardo Fonseca de Almeida
Escrivão
Jayme Duarte
Substituto

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL
EDITAL DE INTIMAÇAO de ANTONIO AFONSO com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente intima ANTONIO AFONSO, brasileiro, casado, lubrificador, casado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de (20) dias, para ciência da presente Notificação que se processa neste Juizo, requerida por OCTAVIO FERNANDES DE ARAUJO e outros, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas. PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel — Octávio Fernandes de Araújo, Carlos Fernandes de Araújo, Ary Fernandes de Araújo, brasileiros, casados, engenheiros, inscritos no CREA sob os n.ºs 5.710-D, 10.426-D, 9.901-D, CPF n.ºs. 003553567, 030513007, 0381... respectivamente e Capitulina Fernandes de Araujo Vaz, brasileira, viúva, arquiteta, inscrita no CREA sob o n.º 6.545-D, CPF n.º 007700277, todos com escritório na Praça Marco Aurélio n.º 16, ...cente de Carvalho, GB, vêm, por seus procuradores, com fulcro no art. 867 seguintes do Código de Processo Civil, requerer a notificação do Sr. Antônio Afonso, brasileiro, casado, lubrificador, casado, residente na Estrada do Mendanha, lote n.º 4, quadra ... Parque Mendanha, Campo Grande — GB, pelos motivos e razões seguintes: 1. — Por escritura pública, de promessa de compra e venda lavrada nas notas do Cartório do 22.º Oficio de Notas, Livro 1103, fls. 178, em 04 de setembro de 1969, prometeram vender, por o citado senhor, o terreno designado por lote 14, do antigo PA 2... atual 28684, situado na Rua 14, Vila Araújo, Campo Grande, ... pelo preço de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), a ser pago na seguinte forma: Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros) no ato, como sinal e princípio de pagamento; saldo devedor de Cr$ 7.920,00 (sete mil novecentos e vinte cruzeiros) em prestações mensais e sucessivas, sendo as 29 (vinte e nove) primeiras no valor de Cr$ 88,00 (... tenta cruzeiros) cada uma; as 20 (vinte) seguintes correspondentes a Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) cada uma e as 20 (vinte) últimas equivalentes a Cr$ 160,00 (cento e sessenta cruzeiros) ..., vencendo a primeira delas em 04-12-1969. — 2. — Ficou explicitamente consignado na referida escritura que, verificada a hipótese de não pagamento de duas prestações sucessivas, o contrato seria declarado rescindido; 3. — Acontece, porém, que o compromissário somente pagou 3 (três) prestações, sendo o último pagamento em 27-02-1970, deixando de efetuar os demais, que perfazem um total de Cr$ 7.680,00 (sete mil seiscentos e oitenta cruzeiros); 4. — Querem os requerentes constituir o compromissário em mora, a fim de ser declarado rescindido o dito contrato e cancelada a respectiva averbação nos termos do art. 14, § 3.º, do Dec. n.º 1... de 15 de setembro de 1938, que regulamentou o Decreto Lei n.º ... de 10 de dezembro de 1937. Assim, requerem os compromitentes a intimação do citado compromissário para, no prazo de 30 dias, satisfazer as prestações convencionadas e as que se vencerem até a data do pagamento com juros convencionados de 1% ao mês, multa contratual de 10%, sobre o montande do débito, além das custas de intimação, nesse Juizo, em conformidade com o compromisso assumido, sob pena de, escoado o prazo legal, ser rescindido o aludido contrato e cancelada a respectiva averbação. Requerem ainda, a devolução dos autos independentemente de traslado. Nestes termos, pedem deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1974. (a) Alberto Novaes. Insc. OAB 21.086. Alvaro Nery Salcedo ... Insc. OAB 13.434. Despacho. Intime-se 22-11-74. (a) Richard Paul Neto. Juiz de Direito. PETIÇÃO DE FLS. 20: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel PETIÇÃO DE FLS. 20: Exmo. Sr. Dr. Juiz ... nos autos da Notificação que fazem a Antônio Afonso, vêm, tendo em vista a certidão de fls. 18 requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja feita a notificação por edital. Nestes termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1975. (a) Alberto Novaes ... OAB 21.086. — DESPACHO DE FLS. 21: Expeça-se edital. Prazo ... 20 dias. 27-2-75 (a) Richard Paul Neto. Juiz de Direito. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de abril de ... de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Humberto Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante ... Santos, Escrivão, subscrevo. (a) Richard Paul Neto. Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão, (a) Antônio Barsante ... Santos, Escrivão.

(P.J. ...)

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NILÓPOLIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CARTÓRIO DO TERCEIRO OFICIO
EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20)dias, na forma abaixo:

O Doutor MAURICIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel da Comarca de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos os que o presente EDITAL virem e dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório do Terceiro Oficio se processam os autos de ARRESTO em que figura como requerente USINA EVANGELISTA LTDA., e requerida METAIS METROPOLITANO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA., e em virtude da r..., seus representantes, se encontrar em lugar incerto e não sabido, pelo presente EDITAL, que será afixado na sede deste Juizo, no lugar de costume, e, por cópia publicado pela imprensa, fica a mesma citada por todo conteúdo das peças diante transcritas: "PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel da Comarca de Nilópolis. Usina Avangelista Ltda., com sede na rua Nabuco de Araújo n.º 349, em Vila Valqueire, GB., por seu advogado, vem requerer a V. Exa., que se digne de conceder-lhe a medida cautelar de ARRESTO, com fulcro no art. 813, n.º ..., letra a, do Código de Processo Civil, contra METAIS METROPOLITANO COMERCIO E INDUSTRIA LTDA. com sede na Av. Getúlio Vargas, n.º 2.120, em Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, pelos fatos e fundamentos a seguir aduzidos: 1 — A Suplicada é devedora da importância liquida e certa de Cr$ 193.856,00 (Cento e Noventa e Três Mil, Oitocentos e Cinquenta e Seis Cruzeiros), representada pela Duplicata n.º 480, vencimento à vista da apresentação e respectiva nota fiscal n.º 702, acompanhada do correspondente canhoto probatório do fornecimento das mercadorias, de que a Suplicante é credora; 2 — ocorre que a Suplicada deixou de pagar a sobredita dívida à Suplicante, razão porque esta intentou, perante esse Juizo, a competente Ação Execução por Quantia Certa, em cujos autos se encontram os documentos representativos do débito; 3 — ao despachar a petição inicial da supracitada ação, Exa. determinou a citação da Suplicada; 4 — o digno Oficial de Justiça, encarregado do cumprimento do respectivo mandado citatório, após empreender diligência nesse sentido, certificou que a Suplicada estava em lugar incerto e não sabido, eis que ausentou-se furtivamente de sua sede, onde, inclusive, já funciona outra empresa; 5 — não há dúvida de tal fato desgarante o Juizo da execução e enseja necessariamente a medida imperativa de arresto de bens da Suplicada, de vez que a hipótese está claramente prevista na norma processual civil, inicialmente invocada. 6 — a Suplicada possui bens que asseguram plenamente a oportuna penhora da Execução, constituido de 24 (vinte e quatro) toneladas de vergalhão redondo de cobre recuperado, que se encontram em depósito, para beneficiamento, na empresa LAMESA — LAMINAÇÃO DE METAIS S.A., localizada na rua L. L. Zamenhof n.º 350, na cidade de São da Boa Vista, Estado de São Paulo. Para pleno atendimento do estatuido no art. 816, n.º II, do mencionado diploma legal, e, outrossim, no sentido de que seja concedido liminarmente o ARRESTO pleiteado, a credora presta caução de bens constantes do seu ativo imobilizado, no valor de Cr$ 246.000,00 (duzentos e quarenta e seis mil cruzeiros), conforme documentos comprobatórios inclusos. Pelo exposto, reitera a V. Exa. que se digne conceder o ARRESTO postulado, processando-se o presente em apartado da ação principal de Execução por Quantia Certa, devendo ainda no mandado constar as cláusulas de arrombamento e requisição de força, se necessário, e recaindo sobre os bens da empresa Suplicada acima indicados. Dá à presente o valor de Cr$ 200.000,00. Termos em que, Pede deferimento. Nilópolis, R.J., ... de janeiro de 1975. (as) Paulo Bruce Nogueira da Silva, Adv. i... n.º 12.442-O.A.B. Distribuição: — "Distribuido ao 3.º Oficio, ... Vara Civel, Livro n.º 14, Termo n.º 37.275, Nilópolis, 02 de janeiro de 1975. (as) Paulo Reis de Carvalho. Distribuidor." Despachos: — "Regularizada a inicial e prestada a caução na forma do art. 816, II do C.P.C. voltem-me. Nilópolis, 07-01-75. (as) Roberto de Souza Côrtes. Juiz de Direito." Despacho de fls. 50: — "Comarca de Nilópolis — 1.ª Vara Civel. Cartório do Terceiro Oficio. Despacho: Vistos, etc. Usina Evangelista Ltda., firma com sede no Estado da Guanabara, requer neste Juizo, que seja concedida medida cautelar de Arresto, com fulcro no art. 813, item n.º II, letra A, do atual C.P.C., contra METAIS MEROPOLITANO COMERCIO E INDUSTRIA sediada neste Estado, alegando, em síntese, a suplicada é devedora da importância liquida e certa à credora, da ordem de Cr$ 193.856,00 (Cento e Noventa e Três Mil, Oitocentos e Cinquenta e Seis Cruzeiros), representado pela duplicata n.º 480, vencimento a vista da presentação e respectiva nota fiscal n.º ..., devidamente acompanhada do documento comprobatório do fornecimento das mercadorias adquiridas. Alega em sua petição que a suplicada deixou de pagar a sobredita dívida, razão porque foi tentada perante este Juizo a competente ação de execução por quantia certa e que ao despachar a petição inicial foi determinada a sua citação e em cumprimento do referido mandado foi certificado que a suplicada estava em lugar incerto e não sabido, que ausentou-se furtivamente da sua sede, onde inclusive já funciona outra empresa. Alega, afinal, que a suplicada possui bens que asseguram plenamente a oportuna penhora da execução, constituidos de 24 toneladas de vergalhão redondo de cobre recuperado que se encontra em depósito para beneficiamento na empresa Lamesa — Laminação de Metais S.A., localizado no Estado de São Paulo e requer a medida prestando no ato a devida caução de bens constantes de seu ativo imobilizado no valor de Cr$ 246.000,00 (duzentos e quarenta e seis mil cruzeiros), conforme documentos comprobatórios inclusos. O pedido inicial se fez acompanhar dos documentos de fls. 5-33, vindo posteriormente aos autos a procuração de fls. 37-46 e por força do despacho de fls. 42 os documentos de fls. 45-48. A lei determina no art. 813, n.º II, letra A, do C.P.C. que o arresto deve ser concedido quando o devedor que tem domicilio certo se ausenta ou tenta ausentar-se furtivamente e para sua concessão é essencial que, nos termos precisos do art. 814 do mesmo diploma legal, haja a prova literal da dívida líquida e certa, podendo ser o mesmo concedido independentemente de justificação prévia se o credor prestar caução (art. 816 do C.P.C.). O requerente da medida cautelar cumpriu todos os termos e determinação processual, além disso comprovado ficou a ausência furtiva do réu de seu domicilio comercial e, por último, veio aos autos a prova literal da dívida liquida e certa (fls. 45-47), bem como provado ficou nos autos a caução prestada tanto com relação ao imóvel que ingressou no patrimônio da autora (fls. 38-40) como também pela mercadoria adquirida e de sua propriedade constantes de documentos de fls. 48, mercadoria essa de valor superior à dívida, cuja mercadoria pretenda arrestar. Isto posto: Concedo a medida liminar requerida, independentemente de audiência da parte contrária e determino que se expeça em favor a respectiva precatória competente. Determino ainda, a citação do réu no prazo legal vir contestar a presente medida. Determino no entanto, que os bens mencionados na inicial a serem arrestados continuem em depósito na empresa Lamesa — Laminação de Metais S.A., sediada no Estado de São Paulo, a qual neste ato nomeio como Depositária até final decisão. Cumpra-se e Intimem-se. Nilópolis, 16 de janeiro de 1975. (as) Roberto de Souza Côrtes. Juiz de Direito. Dado e passado nesta cidade de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, aos seis (06) dias do mês de março, do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Ilegivel, Escrivão, Subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO, MAURICIO GONÇALVES DE OLIVEIRA

LOPANDO

LAFAIETE

u Morumbi, levado pelo peso dos seus 26 anos, prestado excelentes serviços ao turfe, inicial pistas como corredor, seguindo-se a produção de reprodutor, conforme vinha servindo na cou Campinas, do Ministério do Exército. Filho de ... Morumbi, quando em atividade nas ...cou seis vitórias, sendo cinco em clássicos, con... dois segundos, quatro terceiros e dois quartos lu... ...ua inestimavel para a nossa criação, já que e ... ...ultos nesta altura com as respectivas campanhas ..., servindo em raias nacionais e no exterior.

...DE

...mação preciosa para um bom início nas apóstas ... programa noturno de amanhã: estão levando a parelha Bluia-Nuoeca. A confiança tamanha ... esperanças no prevalecimento da dobradinha, mas ...ssível subestimar as possibilidades principalmente ...ra e Lenga-Lenga.

...AS

...ce em entusiasmo de participação a iniciativa da ...clusivamente para jóqueteas a ser disputada no ... domingo de maio, em Cidade Jardim. Mais duas ... estrangeiras vem de ser confirmadas, as de ...Sauders e Susan Hogan, respectivamente como re... ...ntes da Inglaterra e da Irlanda.

...EIRA

...ineiro José Portilho, muitas vêzes ganhador na ... da jóquei, nessa condição foi o responsável pela ... vitória como treinador, ... duplamen... ... cavalo ..., ... na prova inicial da

...NHA

... os titulares do cavalo Abanor, não foi surprêsa ... colocação no recente ... do ... de Janei... ...e e patente o fraco rendimento do nacional na ...rama enquanto se agiganta nos desempenhos em ... areia. Dentro desse quadro, seus responsáveis ... conduzir a campanha de Abanor, satisfeitos no ...mento da fase excelente por que passa o corre... ... próxima exibição será na Taça de Ouro, seguin... participação no GP Cruzeiro do Sul, para reapare... ...nte em novembro, na areia e no Cristal, dispu... GP Bento Gonçalves.

NOTURNA DE AMANHÃ

— às 20h20m — 1 000 ... Cr$ 11 000,00

	Kg
...a, J. F. Fraga	57
... L. Carlos	58
...a, J. Malta	58
...ga, J. B. Pal.	56
...ba, N. Santos	58
...ela, L. Maia	57
...la, E. R. Ferr.	57

— às 20h50m — 1 300 ... 11 000,00 — (INI... CONCURSO)

	Kg
...ômica, J. Pinto	57
...stico, L. Januá	57
...lebri, J. Castro	57
...ço, F. R. Ferr.	57
...al, J. Bafica	56
...grina, G. F. Alm.	58
...anelo, J. Malta	56
...eniz, A. Morales	57
...dileja, F. Pereira	56

— às 21h20m — 1 000 Cr$ 20 000,00 — (PRO...VA ESPECIAL)

	Kg
...se, F. Esteves	56
...fleto, W. Gonç.	56
...pi II, E. R. Ferr.	47
...ui, J. Machado	58
...ssão, A. Santos	51
...pito, G. F. Alm.	58
...nse, A. Ramos	58

— às 21h50m — 1 300 Cr$ 15 000,00 (DUPLA-EXATA)

	Kg
...tier, J. Machado	56
...ram, F. Freire	58
...hetto, E. Ferr.	56
Paulo, R. Marq.	53
...aro, G. Alves	56
...ultetus, F. Perrei.	56
...cano, J. Escobar	56
Malmo, F. Esteves	58
...nsour, M. Peres	56
...elo, C. Valgar	56

Geraldo, m. 10, md. 8, corp. 4

6º Páreo — às 22h20m — 1 300 metros Cr$ 18 000,00

		Kg
1—1	Americano, C. Valgas	56
2	S. Bar, F. Esteves	57
2—3	Embrulhado, E. Ferr.	57
4	G. River, J. Esteves	57
3—5	Oiti, J. Julião	57
6	Abaytto, J. Bafica	56
4—7	Estilingue, A. Ramos	56
"	Starito, G. Alves	57

6º Páreo — às 22h50m — 1 000 metros Cr$ 11 000,00

		Kg
1—1	Larujá, J. Pinto	57
2	Nagali, J. Tinoco	57
2—3	Gazola, A. Ramos	58
4	Ignia, E. R. Ferreira	56
3—5	La Neta, E. Ferr.	57
6	M. Manna, L. Santos	57
"	Dacala, G. A. Feijó	57
"	Kenitra, F. F. Alm.	57

7º Páreo — às 23h20m — 1 300 metros Cr$ 10 000,00

		Kg
1—1	Farmood, D. Guign.	56
2	Dickson, G. A. Feijó	58
2—3	Magista, D. F. Graça	58
4	Pégaso, P. Teixeira	58
3—5	R. Astrid, E. R. Ferr.	56
6	Satrapa, E. Ferreira	57
7	Heteu, M. Peres	56
4—8	Killy, F. Carlos	58
9	M. Júlia, J. F. Fraga	56
"	Bona, O. Ricardo	54

8º Páreo — às 23h50m — 1 000 metros Cr$ 11 000,00 — (DUPLA-EXATA)

		Kg
1—1	Édipo-Rei, A. Torres	58
2	Pinote, G. A. Feijó	58
3	Ireida, J. Malta	58
2—4	Guanambi, C. R. Car.	58
5	Fabiano, D. F. Graça	58
6	Inonca, J. Pinto	56
3—7	Guilhotina, F. Per.	58
8	B. Alto, C. Gomes	55
9	Multiplic, J. Escobar	58
4—10	Escuter, G. Alves	57
11	Auditor, J. B. Pali.	57
"	F. Horse, M. Peres	57

YANBARBERIK EM TESTE DE FORMA PARA MAIO

...celente Yanbarberik, indiscutivelmente o melhor ...m atividade nesta temporada em pistas nacionais, ...para a consagração total como craque autêntico, co...nsegui-lo nas duas maiores carreiras do nosso tur... São Paulo e Brasil, aquele a ser corrido no pró...meiro domingo de maio, na grama de Cidade Jar... valoroso tordilho, após desertar do GP Estado do ...neiro, destinado aos animais de sua idade, apa...rito nos 2.400 metros do GP Presidente Vargas, ...ara a tarde de domingo, na Gávea. Será um tes... de forma, já que Yanbarberik, frente a Orfeão, ...to Alegre, Unissono, Matutino e Odási, normal... deverá encontrar dificuldade par alevar a me...ltimo salto.

...balho de distância, realizado na pista do Centro ...mento do Hipódromo da Boa Vista, Yanbarberik, ...elo jóquei I. Antônio, descontou a milha e meia ...ravados, com os derradeiros 600 metros em 39" ...al em 13". Contrariando a decisão inicial, que era ... inscrever o tordilho no "São Paulo", evitando o ...severo com os poderosos corredores argentinos, ...nsáveis acabam de optar pela presença do nacional ... máxima do turfe paulista, seguindo-se o compro... Derby, em 8 de junho, onde confrontará entre ...m o não menos brioso Grão-de-Bico, atualmente ...de recuperação.

Fla joga já pensando no segundo turno

Botafogo x São Cristovão no Estádio de São Januário (Complementação da 2.ª rodada) Bangu x Fluminense e Campo Grande x Flamengo no Estádio Mario Filho, (jogos da 9.ª rodada), serão os encontros desta noite, pelo Campeonato Carioca de Profissionais em seu primeiro turno, e válidos também pela última Taça Guanabara a de 1975.

O certame vai prosseguir no final da semana com os seguintes jogos:

Sábado dia 12: no Maracanã às 21 horas: Flamengo x Fluminense; em São Januário às 15,30 horas: Botafogo x Portuguesa.

Domingo dia 13: no Maracanã às 17 horas: América x Vasco; No Estádio Italo Del Cima: Campo Grande x Olaria; às 15,30 horas: No Estádio Proletário: Bangu x São Cristovão às 15,30: horas e em Conselheiro Galvão: Madureira x Bonsucesso também às 15,30 horas.

O jogo Olaria x Portuguesa pela 9.ª rodada, será realizado hoje, às 15,30 horas, horário especialmente autorizado pelo CND

BANGU x FLUMINENSE

O jogo Bangu x Fluminense será a preliminar de hoje no Estádio Mario Filho com inicio marcado para às 20 horas.

O Fluminense vem ocupando a liderança do certame ao lado do América e do Botafogo com três pontos perdidos, e o Bangu que vem fazendo uma excelente campanha inclusive sendo até agora a defesa menos vasada do certame, está em quarto lugar com pontos perdidos com 8 pontos ganhos, isso porque tem 6 jogos realizados.

O BANGU

O treino do Bangu foi orientado pelo técnico Jarecil, com a supervisão do Diretor de Futebol, capitão Darci, e do assistente da presidência Antonio Viana, e após a vitória dos titulares por 4 tentos a 1, ficou definida a equipe que enfrenta os tricolores das Laranjeiras hoje, assim: Luis Alberto, Iminho ou Valderi, Serjão, Luis Alberto II e Hamilton; Tomé, Netinho e Carlinhos; Gilberto, Wiliam e Mario.

O FLUMINENSE

Paulo Emilio vai enfrentar o Bangu com toda cautela, pois, ele acha que não é por acaso que os banguenses estão na posição que ostentam até agora, e sabe ainda que pelo Fluminense estar ocupando a liderança todos querem sua cabeça, e, nesta hora, as forças se redobram, e uma surpresa pode acontecer. Contudo, para logo mais a equipe já está escalada e entra com: Felix, Toninho, Pescuma, Edinho e Marco Antonio; Carlos Alberto e Cleber; Gil ou Cafuringa, Manfrini e Rivelino.

CAMPO GRANDE x FLAMENGO

O Flamengo segundo palavras de seu técnico Jouber vai começar a arrumar o time para o 2.º turno do certame carioca, uma vez que com a derrota domingo para o Botafogo perdeu as esperanças de conquistar este primeiro turno e consequentemente a Taça Guanabara de 75. Já nesta noite recebendo ordem da diretoria, Jouber não vai poder contar com os jogadores Doval e Geraldo, ambos sem contrato, e agora que não há mais esperanças de levantarem o titulo, a ordem é jogador sem contrato não jogar. Porém Jouber já definiu a equipe para logo mais enfrentar o Campo Grande na partida de fundo no Estádio Mario Filho às 22 horas que será: Cantarelli, Junior, Jaime, Luiz Carlos e Vanderlei; Liminha e Rodrigues Neto; Paulinho, Ivanir, Zico e Julinho.

O CAMPO GRANDE

O time dirigido por Brandãozinho não vem reeditando a boa campanha da temporada passada, isto porque, os melhores jogadores de seu plantel, estão hoje em outros clubes, como é o caso de Ailton que foi vendido ao América.

Ocupa a penúltima colocação na tabela, com 13 pontos perdidos e três ganhos, com 3 empates e 5 derrotas. Espera hoje contra o Flamengo um resultado positivo, e vai lançar a seguinte equipe: Caxias, Haroldo, Edval, Paulo Cesar e Péricles; Zé Luiz e Jorge Cruz: Jadson, Tião, Tiãozinho e Rui.

Félix

São Cristóvão perigo para o Botafogo

O Botafogo outro lider do certame carioca, tem pela frente esta noite no Estádio de São Januário, às 21 horas, a representação do São Cristóvão. Zagalo preveniu durante a preleção feita ontem à tarde do perigo que representa a equipe "cadete", ainda mais jogando em São Januário, que favorece bastante o sistema do adversário.

Vai manter a mesma equipe que atuou domingo contra o Flamengo, mantendo Fischer. A única dúvida é em quem vai ocupar o banco: Ferreti ou Ademir.

Puruca, por sua vez está fora de cogitações deste primeiro turno, pois, a jogada desleal e proposital de Rodrigues Neto, (permitida pelo árbitro Valquir Pimentel, ainda nos dias de hoje) afastou o jovem atleta botafoguense da equipe.

Portanto a equipe botafoguense entrará com: Wendel, Miranda, Mauro Cruz, Chiquinho e Marinho; Carbone e Carlos Roberto; Cremilson, Nilson, Fischer e Direcu.

O SÃO CRISTOVÃO

Para a partida de hoje, Franz já poderá contar com o ponta-direita Santos, o quarto-zagueiro Neném, que já cumpriram pena de suspensão por um jogo. Na partida contra o Madureira (1 a 1) Fio sentiu uma fisgada na coxa esquerda e não deve ter condições para enfrentar o Botafogo logo mais, entrando em seu lugar Zequinha.

O resto da equipe não tem problemas e deverá ser a que vem atuando desde a partida contra o Flamengo onde conseguiram uma belissima vitória.

Um detalhe importante é que Sena, o artilheiro sancristovense com 6 tentos, um abaixo do artilheiro principal, Nilson e Roberto, está animado da oportunidade no jogo de hoje poder defrontar-se com seus adversários e faturar, para poder passar à frente dos mesmos.

Mesmo sem poder contar com a presença de Fio, Franz está otimista e espera um bom resultado logo mais em São Januário. A equipe para hoje será: Sérgio, Júlio, Nélio e Peixinho; Badu, Almir e Ivo Sodré; Santos, Sena e Zequinha.

REDUTO DOS VETERANOS

INVICTOS SE DEFRONTAM DOMINGO

Prosseguiu o Torneio Extra de Verão de 1975, apresentando apenas 1 jogo, onde o E.C. Sampaio Júnior venceu a representação do Mocidade F.C. por três tentos a dois, uma vez que o jogo marcado para a praça de esportes do Fazenda F.C. entre a equipe local e o 24 de Maio F.C. não foi realizado pela ausência deste último. Infelizmente este é o segundo W x O que acontece neste pequeno Torneio Extra de Verão, organizado especialmente a pedido dos clubes a fim de formarem seu calendário esportivo. Lamenta-se a falta de responsabilidade dos representantes dos clubes que dão o "bolo" em seus adversários, sabendo que os que esperam, têm também compromissos sérios com seus clubes, tornando inclusive uma falta de respeito aos seus co-irmãos.

Lamentavelmente essas coisas ainda acontemec, ainda mais se levarmos em conta tratar-se de uma competição entre VETERANOS.

Portanto, vamos aguardar as desculpas, que elas virão a caminho, as mais tolas possíveis serão apresentadas para tentar justificar uma falta grave, mas, quando elas chegarem as aceitaremos e vamos passando por cima, e, conserva-se o resultado um bonito W x O, e avisando aos representantes que a TAXA DE ARBITRAGEM é devida pois, conscientes de suas responsabilidades lá esteve o trio de arbitragem devidamente escalado com antecedência.

Nesta última rodada, ficam os resultados: no campo do Fazenda F.C., em Vila Rosali, em São João de Meriti, Fazenda F.C. W x 24 de Maio F.C. O; e na praça de esportes do 24 de Maio F.C., à Rua Paim Pamplona, no Jacarezinho: E.C. Sampaio Júnior 3 x Mocidade F.C. 2.

A COLOCAÇÃO

Com os resultados apresentados até o presente neste Torneio Extra de Verão de 1975, a colocação geral dos cinco concorrentes é a seguinte:

1º — lider invicto, com 1 ponto perdido: Sampaio A.C.; 2º — vice-lider, também invicto, Fazenda R.C., com 3 pontos perdidos; 3º — 24 de Maio F.C. com 6; 4º — E.C. Sampaio Júnior, com 7; e, 5º — Mocidade F.C. com 9.

PRÓXIMOS JOGOS

Sete jogos faltam para chegarmos ao final do Torneio Extra de Verão, e conforme tabela devidamente aprovada obedecerão à seguinte ordem:

Domingo, dia 13 de abril: Sampaio A.C. x Fazenda F.C., no campo do Mavilis F.C.;

24 de Maio F.C. x E.C. Sampaio Júnior no campo do 24 de Maio F.C., no Jacarezinho;

Domingo, 20 de abril: Mocidade F.C. x 24 de Maio F.C., e, E.C. Sampaio Júnior x Sampaio A.C.;

Domingo, 27 de abril: Mocidade F.C. x Fazenda F.C. e, 24 de Maio F.C. x Sampaio A.C.;

Domingo, 4 de maio: Fazenda F.C. x E.C. Sampaio Júnior.

CAMPEONATO DE 1975 — Estão abertas as inscrições para o Campeonato Oficial de Veteranos da temporada de 1975. Os interessados poderão se inscrever nos seguintes locais: Sede Administrativa da LD, à Rua do Lavradio nº 92, sobrado, com Alvaro Sucudieri (Tels.: 252-0450 e 252-1477): na redação à Rua Sotero dos Reis ... Estação de Francisco Sá, com ... (Tel.: ...), ou ainda solicitar informações ao dr. Otávio da Silva Marques (Tel.: ...431), em todos os endereços no horário de 9 às 18 horas.

Praianinha Cachaça ... São João da Barra apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nei Coutinho

ABERTURA hoje do Torneio de Aspirantes-75, com a participação de onze clubes com o turno comportando 11 rodadas com 5 jogos cada. As partidas não terão preliminar, serão efetivadas nas próprias quadras, com início programado para as 21h15min e com ingresso ao preço único de Cr$ 5,00.

JOGOS fixados para esta noite: Tijuca x Olaria, no ginásio cajuti; Fluminense x Municipal (Laranjeiras), Flamengo x Canto do Rio (Gávea), Riachuelo x Jequiá (Rua Marechal Bitencourt) e Botafogo x Mackenzie (Mourisco). Descansará hoje a equipe do Vasco da Gama, campeão do ano passado.

HISTORIA — Este torneio de aspirantes foi iniciado em 1972, já que o campeonato foi extinto em 1971, depois de seis anos paralisado. Anteriormente tivemos 22 certames desta categoria e o primeiro campeão foi o Botafogo, em 1942. Desta forma, este será o XXVI Campeonato de Aspirantes que terá a participação de jogadores com as idades mínima de 17 e máxima de 22 anos, completados na temporada. Também os que estiverem cumprindo estágio poderão participar do torneio.

QUADRO GERAL DOS CAMPEÕES — 1942 (Botafogo), 1943 (América), 1944 (Botafogo), 1945 (não houve), 1946 (América), 1947 (Grajaú C.C.), 1948 (Flamengo), 1949 a 1951 (Grajaú Tênis Clube, tricampeão), 1952-53 (Flamengo), 1954 (Grajaú C.C.), 1955 (Grajaú C.C.), 1956 (Flamengo), 1957 (Vasco), 1958 (Tijuca), 1959 (Grajaú T.C.), 1960-61 (Fluminense)), 1962 (Municipal), 1963 (Flamengo), 1964 a 1969 (não houve), 1970 (Fluminense), 1971 (extinto); em forma de torneio, a partir de 1972 e 1973 o campeão foi o Olaria e no ano passado o Vasco da Gama.

TITULOS — Em resumo, Flamengo e Grajaú T.C (este lamentavelmente afastado do basquetebol), com cinco títulos; e em seguida temos: Fluminense (3), Botafogo, América, Olaria, Vasco e Grajaú C.C. (2) e Municipal e Tijuca, com um título.

10 JUVENIS do Mackenzie para a Taça Brasil, de 17 a 21 próximo, em Belo Horizonte, serão: Fernando Jarbas, Carlinhos, Édison, Maurícia, Zé Hélio, Paulo Roberto, Siri, Bill e Júlio Artur.

TECNICO será Guilherme que recentemente se sagrou campeão do certame zonal Centro, de juvenil, também em Belo Horizonte.

DEMAIS MEMBROS ainda não estão escolhidos em definitivo.

OFICIAIS — A FMB divulgou os componentes, nas diversas categorias, do seu Quadro de Oficiais, sendo que estão relacionados 25 juízes e 31 mesários. Quanto aos árbitros temos cinco na "Especial", 10, na 1a. categoria; 8, na 2a. e 2 na 3a., enquanto no grupo de oficiais de mesa temos 14, na 1a.; 6 na 2a. e 11 na terceira categoria.

Campeonato de Futebol de Jornaleiros

... estão abertas as incrições ... os clubes que vão partici...no III Campeonato de Fu...l dos Jornaleiros da tem...da de 1975, devendo os in...ssados se dirigirem à Rua Lavradio, 92, sobrado, Cen... no horário de 9 às 18 horas. ... o sr. Álvaro Scudieri, ou ...citar informações pelos tele...s 252-0450 ou 252-1477.

SELEÇÃO X CASCADURA

O Cascadura, campeão da temporada de 1974, estará enfrentando a Seleção dos Jornaleiros, no dia 14 de abril, no jogo festivo de entrega dos prêmios aos vencedores do certame recém-terminado. A Seleção dos Jornaleiros será convocada pelo dirigente Salvatori Perrota, do Copacabana I, vice-campeão da temporada.

TORNEIO INICIO

O Torneio Inicio da temporada de 1975 será realizado no dia 28 de abril, abrindo assim oficialmente a temporada.

Portanto, os clubes que vão participar do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros devem urgentemente providenciar as suas inscrições. A primeira rodada do certame de 1975 está prevista para o dia 5 de maio.

VARGAS JÚNIOR escreve

Mestras, com generosos decotes, não darão aula

AS JOVENS PROFESSORAS de Goiânia estao revoltadas com a decisão tomada por Nair Stival Pereira, secretária de Educação da Prefeitura, que determinou diversas medidas de austeridade.

Assim é que, a partir da próxima semana, as funcionárias da secretaria não podem comparecer ao trabalho usando roupas decotadas sem mangas ou que deixem a barriga à mostra.

E, para estabelecer um "ambiente de maior respeito nas repartições da secretaria", Nair Pereira recomendou que os funcionários se tratem unicamente por *senhor* e *senhora*, em vez de *você*.

EVIDENTEMENTE, a portaria provocou os mais desencontrados comentários e até críticas cáusticas, notadamente no ambiente das professoras mais jovens que, agora, terão de reformar seu guarda-roupa, pois estavam habituadas a ir lecionar vestidas de acordo com a moda atual.

É AQUILO QUE VIMOS falando há anos: as Missões religiosas que funcionam junto aos índios — estrangeiras na sua grande maioria — precisam ser fiscalizadas ou limitado o seu desempenho.

Agora, o ministro do Interior, Rangel Reis, afirmou que o governo poderá tomar medidas ainda mais restritivas em relação ao trabalho das referidas missões. Para tanto, haverá modificações no Estatuto do Índio, com o objetivo de integrar, rapidamente o silvícola ao processo de desenvolvimento brasileiro.

AS AFRICANAS SÃO DE MORTE — As abelhas africanas, importadas em má hora, continuam demonstrando toda a sua agressividade e ferocidade, mas, também, o seu enorme poder de reprodução. Elas já estão em toda a parte do nosso território.

Há dias, o professor Luís Emídio de Melo Filho coletava exemplares da flora das capoeiras que margeiam a lagoa de Jacarepaguá, em pesquisa que realiza para o Museu Nacional, quando foi atacado por um enxame furioso.

O botânico ficou em estado lastimável, com grande parte do corpo transformada em chagas dolorosas, ressentindo-se até hoje do brutal ataque das agressoras aladas.

EIS QUE, AGORA, chegamos da cidade paulista de Suzano a seguinte notícia: um enxame de abelhas africanas invadiu o centro da cidade, provocando o pânico e ferimentos em 26 pessoas. O comércio fechou as portas, enquanto contingentes da Polícia Militar combatiam as abelhas com bombas de gás lacrimogêneo e fogo.

Como se vê, uma autêntica guerra em que, mais uma vez, as extraordinárias produtoras de mel levaram nítida vantagem.

TUDO COMEÇOU quando o encanador Antônio Libonati trocava as calhas de um prédio, esbarrando numa grande colméia que se fixara no forro da casa. As abelhas, em fúria, abandonaram a colméia e investiram contra todos, transeuntes, comerciantes, funcionários de lojas, enfim, tudo que se movesse era impiedosamente agredido.

Tão furiosas estavam que de nada valeu o gás lacrimogêneo. Foi preciso o socorro dos bombeiros de Mogi das Cruzes, que as combateram com fogo.

Quando tudo serenou, 26 pessoas haviam sido picadas, ficando em estado grave Tercília Fernandes, Nelcides Cunha Bueno e Isabel Quevedo, internadas na Santa Casa local.

O JOGO LIVRE — "O jogo disciplinado e restrito a zonas de interesse turístico deixa de ser veículo de corrupção, para ser um negócio inteiramente lícito, dentro da moldura legal que lhe for própria. Não será um veneno, mas como o arsênico, um medicamento de efeito positivo, no organismo financeiro da Nação".

É o pensamento do senador José Esteves (ARENA da AM), para quem a oficialização dos cassinos virá constituir apenas uma permanente fonte de renda, abrindo largo mercado de trabalho.

O MINISTRO ARMANDO FALCÃO, ao dar a aula inaugural do Curso Superior de Polícia, salientou que preciso reformar a Polícia e o policial, "conscientizando-o, sempre e cada vez mais, da gravidade de sua responsabilidade funcional. O bom policial é o guardião da sociedade, e o mau policial é sócio automático do criminoso".

Depois de abordar vários ângulos negativos da Polícia atual, o ministro da Justiça enfatizou: "Quando a Polícia erra, a sociedade tem o direito de condená-la, mas uma Polícia correta, responsável e exemplar, faz jus ao apoio do povo, que lhe serve de prêmio e incentivo".

LÁGRIMAS DO POVO NO ADEUS A NATAL

Marcado para às 9 horas da manhã, no Cemitério Jardim da Saudade, só às 13h30min baixou à secultura n.° 10.936, no Setor Três, Jardim São Mateus, o corpo de Natalino José Nascimento, o "Natal" da Portela. O cortejo saiu do Portelão às 9 horas da manhã e durante 4 horas e meia percorreu as ruas do subúrbio, recebendo homenagem especial no Hospital Carlos Chagas, onde o diretor Sebastião Til lembrou a grande ajuda que "Natal" deu àquela casa.

Quase todo o subúrbio da Central parou na manhã de ontem. Em Madureira, principalmente, o comércio manteve as portas fechadas. As Ruas Arruda Câmara, Carvalho de Sousa, Edgar Romero, Estrada da Portela, Carolina Machado e Carolina Maier estiveram cheias de gente e, durante todo o percurso, de Madureira ao Cemitério Jardim da Saudade, pessoas iam aderindo ao cortejo, que chegou a atingir a casa dos 50 mil aproximadamente.

No cemitério, onde grande número de pessoas aguardava desde às 7 horas da manhã, houve desmaios e brigas. Não faltaram os batedores de carteiras que se aproveitam de tais situações e, inclusive, um repórter de um matutino carioca teve sua carteira surripiada em meio à multidão. Cerca de 50 componentes da bateria da Escole de Samba Portela formaram duas alas por onde passou a urna conduzindo o corpo de "Natal". Neste momento, os surdos, taróis e tambores repicaram em homenagem ao sambista n.° 1 do Brasil e, enquanto o corpo baixava à sepultura, os componentes da bateria da Portela cantaram o hino portelense, de autoria de Chico Traidor e Monarca.

O Cemitério Jardim da Saudade começou a ser tomado pelo povo por volta das 7 horas da manhã. Às 8 horas, mais de duas mil pessoas procuravam locais estratégicos de onde pudessem acompanhar o funeral. Repórteres, fotógrafos e cinegrafistas tomavam seus lugares e não parava de chegar gente, a fim de prestar a última homenagem a José Natalino do Nascimento.

O bar do cemitério ficou superlotado e, em pouco tempo, esgotou todo o estoque de refrigerantes. Gente ligada ao samba e ao jogo-do-bicho não parava de chegar. Por volta das 9 horas, começaram a chegar os componentes da diretoria da Portela.

OS PRESENTES

Amauri Jório, presidente da Associação das Escolas de Samba, foi um dos primeiros, entre as pessoas ligadas ao samba, a chegar no cemitério. Logo depois, chegavam Osmar Valença, Nei Gonçalves e o presidente da Portela, Carlos Teixeira Martins. A seguir, o tesoureiro da agremiação, sr. Jarbas, e o diretor de finanças, sr. Teixeira, seguidos do dr. Rui Pereira da Silva, diretor da Confederação Cultural de Brasília e presidente da Confederação das Escolas de Samba do Brasil. Às 9h30min chegou ao Jardim da Saudade o senador Benjamim Farah. Entre outros, estiveram presentes também os srs. Irani Santos, presidente do Império Serrano; Geci Curvelo, presidente da União da Ilha do Governador; Elvira Soares, diretora da AESEG e da Estação Primeira de Mangueira; Osman, da Unidos de Padre Miguel e muitos outros diretores de escolas de samba e blocos carnavalescos. Carlinhos Maracanã, pessoa muito conhecida no samba e no chamado jogo-do-bicho, amigo de "Natal", estava inconsolável.

Moças tiveram que ser atendidas pela equipe médica do HCC no Jardim

Dona Iota, mulher de Natal esteve inconsolável

Dona Lucilha de Araújo Nascimento, mais conhecida como "Dona Iota", esposa de Natalino, esteve presente acompanhada dos filhos, Osmar, Oeni, Odenir, Osmarina, Odiléa e Odaléia. Irmãos, primos, tios e sobrinhos de "Natal" perfilaram-se ao lado de "Dona Iota" para esperar a urna. Um esquema de segurança foi montado, mas apesar da pressão dos soldados da Polícia Militar — 20 homens ao todo —, não foi possível conter o povo que se espremia na tentativa de ver "Natal" pela última vez, antes de baixar a sepultura.

Quase a totalidade dos comerciantes de Madureira mandou coroas, bem como entidades de caridade, escolas de samba, blocos carnavalescos e órgãos do governo. Para transportar as coroas para o Cemitério Jardim da Saudade foram preciso três caminhões, um furgão e 5 Kombis. Para o transporte do povo, que queria acompanhar "Natal" à sua última morada, a Escola de Samba Portela fretou 18 ônibus especiais.

Antes de baixar à sepultura, o corpo foi recomendado por monsenhor José Carlos Moreira, pároco da Matriz de Nossa Senhora de Fátima, na Taquara, em Jacarepaguá.

COMENTARIOS

Enquanto aguardava a chegada da urna com o corpo de "Natal", os presentes faziam os mais variados comentários em torno do morto. Diretores da Portela, com a roupa da escola, comentavam que "Natal" teve tanto dinheiro e acabou morrendo pobre.

LEMBRANÇA

A Portela, grande amor de sua vida, praticamente lhe deve o que é. Presidente de honra da agremiação e várias vezes seu dirigente de fato, jamais se amesquinhou com o título. Não vivia [a] função de honrarias, por achar que [o] cargo de presidente exigia muito trabalho e dedicação. Senhor de muito re[ndi]mento com seus pontos de jogo-do-bicho, não vacilava em meter a mão [no] bolso sempre que a Portela precisava.

O velho Antônio Rufino era seu amigo mais chegado, criado que tinha si[do] com ele nos batuques de Madureira. Mas "Natal" era tão diferente que [até] mesmo os presidentes de outras escolas de samba lhe tinham admiração pro[fun]da.

A Portela, em conjunto, já sabia que Natalino José do Nascimento tinha b[em] pouca vida pela frente. Fez tudo p[ara,] no último desfile, brilhar como nunca [e] oferecer ao velho patriarca o m[elhor] carnaval de sua vida. Ele, já abalado p[or] enfartes, em momento algum descuid[ou] e levou sempre às hostes da azul e br[anco] o seu estímulo. Bastava sua presen[ça] para tudo andar certo. "Natal" tinha d[uas] mágoas. A primeira era de não poder [se] dedicar por inteiro ao Fluminense, clu[be] do seu coração. A outra era a ingrati[dão] do Madureira, que ele tanto ajudou [fi]nanceiramente.

"Natal" nasceu, viveu e deixou [no]me. Morre o homem e fica a fama. [E] soube construir para a posteridade, [e] a gratidão que agora mais do que nu[nca] se espalha ao redor da sua lembrança.

Os componentes da escola de sa[m]ba comentavam ainda que "Natal" rec[e]beu seu último título, em 1973, na As[so]ciação das Escolas de Samba, confer[ido] pelo presidente do órgão, Amauri Jório, de "Patrono do Samba da AESEG". [No] meio do povo, os comentários surgi[am] a cada momento: "Ele sempre foi [...] como banqueiro do bicho e na realid[ade] nunca o foi". "Natal era o próprio [Ma]cunaíma, diziam outros, foi um herói [sem] caráter, curtiu a vida, matou gente [e] amou como ninguém, ajudou aos pobr[es] e a várias entidades, inclusive a próp[ria] Portela e ao Hospital Carlos Chagas".

TIROS E SANGUE NA FESTA DA PORTELA

Joanir do Nascimento na redação de LD

No último domingo, sob o título "Tiros e sangue na festa da Portela", contamos os incidentes ali ocorridos, quando da realização de uma festa de aniversário. Durante o tiroteio, que calou tamborins e cuícas, saíram baleados a professora Joadir Nascimento e o cabo fuzileiro Reginaldo Braga Tôrres. O agressor, dissemos nós, seria um militar, namorado da professora, que não teria gostado de vê-la acompanhada de outro.

NADA DISSO

Todavia, como é muito difícil apurar fatos em que se encontrem militares envolvidos, tal a barreira que se ergue diante dos repórteres, nossa versão carece de fundamento e vamos dar, agora, a original, contada pela jovem Joanir do Nascimento, irmã da professora baleada.

Na verdade, participavam da festa, entre centenas, Joadir, Joanir, Marilza José Murta e o sargento Lindomar Gonçalves Cardeal, amigos e vizinhos, formando um grupo muito cordial.

Na quadra, entre outros pares, dan[-]çavam Rita de Cássia, passista da Portela, com outro sambista, conhecido p[or] "Siri". Foi aí que surgiu o cabo Reginaldo, conhecido do sambista, que pediu [um] beijo à Rita de Cássia. A jovem, é cl[aro,] negou, mas o fato irritou "Siri", surgindo discussão entre o cabo e o sambista. D[a] discussão às ofensas e o clássico "vam[os] resolver lá fora", foi um passo.

TIROS E PÂNICO

Mas os dois homens estavam tão irritados, que a briga começou mesmo n[a] quadra descoberta. Tapas, pernadas, gr[u]pos correndo para ver, "gritos de deixa disso", logo seguidos de disparos.

Uma bala atingiu um dos brigões, [o] cabo, e outra foi ferir a professora q[ue] nada tinha com o fato.

Eis aí a verdade dos fatos, segundo narrativa de Joanir, a quem agradecemos os esclarecimentos.